



SUPREV

FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

**RELATÓRIO ANUAL
DO EXERCÍCIO DE**

2 0 1 6

RELATÓRIO ANUAL DO EXERCÍCIO DE 2016

Em atendimento às disposições estatutárias e regulamentares, a Diretoria da SUPREV apresenta o Relatório Anual de suas principais atividades, bem como: Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social e Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidado, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido, Demonstrac o do Ativo Líquido e Demonstrac o das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios, Parecer dos Auditores Independentes e Atas do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, correspondentes do exercício encerrado em 31-12-2016.

Divulga também as seguintes informações por Plano de Benefícios :

- . Parecer Atuarial;
- . Quadro de Participantes;
- . Despesas e Receitas Previdenciais e Despesas Administrativas e de Investimentos;
- . Relatório Resumo dos Investimentos; e
- . Política de Investimentos.

São Patrocinadoras dos Planos de Benefícios da SUPREV :

Planos	Patrocinadoras
Plano de Benefícios n� 001 - Brooklyn	Brooklyn Empreendimentos S.A. e Triunfo Agropecuária Ltda.
Plano de Benefícios n� 003 - Usiba	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios n� 005 - Piratini	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios n� 006 - DME	DME Distribuic�o S/A - DMED
Plano de Benefícios DME II	DME Distribuic�o S/A - DMED e DME Energética S/A - DMEE
Plano Misto de Benefícios n� 007 - FCEMG (072)	FECOMÉRCIO/MG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG
Plano Compl.Aposentadoria Pensão - FCEMG (071)	FECOMÉRCIO/MG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31-12-2016 - CONSOLIDADO

R\$ MIL

ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
DISPONÍVEL	191	284	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.296	1.645
REALIZÁVEL	444.523	387.311	Gestão Previdencial	1.078	1.109
Gestão Previdencial	2.878	2.690	Gestão Administrativa	434	388
Gestão Administrativa	419	318	Investimentos	784	148
Investimentos	441.226	384.303	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	26.511	22.070
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	22.318	18.263
Créditos Privados e Depósitos	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	18.046	0	Investimentos	4.193	3.807
Fundos de Investimentos	415.518	377.859	PATRIMÔNIO SOCIAL	415.933	363.916
Derivativos	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	388.642	340.627
Investimentos Imobiliários	1.387	1.499	Provisões Matemáticas	337.095	308.049
Empréstimos	2.041	1.280	Benefícios Concedidos	281.503	267.007
Depósito Judiciais / Recursais	3.881	3.454	Benefícios a Conceder	99.921	80.717
Outros Realizáveis	353	211	(-) Prov. Matemáticas a Constituir	-44.329	-39.675
PERMANENTE	26	36	Equilíbrio Técnico	51.547	32.578
Imobilizado	21	36	Resultados Realizados	51.547	32.578
Intangível	0	0	Superávit Técnico Acumulado	51.547	32.578
Diferido	5	0	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0
GESTÃO ASSISTENCIAL	0	0	Resultados a Realizar	0	0
TOTAL DO ATIVO	444.740	387.631	Fundos	27.291	23.289
			Fundos Previdenciais	21.137	17.349
			Fundos Administrativos	6.154	5.940
			Fundos de Investimentos	0	0
			GESTÃO ASSISTENCIAL	0	0
			TOTAL DO PASSIVO	444.740	387.631

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31-12-2016

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
A) Patrimônio Social - Início do Exercício	363.916	331.483	9,78
1. Adições	90.327	61.088	47,86
(+) Contribuições Previdenciais	21.385	19.748	8,29
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	63.972	36.973	73,02
(+) Receitas Administrativas	4.058	3.696	9,79
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	912	671	35,92
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	0	0	0
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	0	0	0
(+) Resultados a Realizar	0	0	0
2. Destinações	-38.310	-28.655	33,69
(-) Benefícios	-31.512	-30.188	17,64
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-2.043	5.704	-135,82
(-) Despesas Administrativas	-4.755	-4.171	14,00
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	0	0	0,00
(-) Resultados a Realizar	0	0	0,00
3. Acréscimo / Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	52.017	32.433	60,38
(- / +) Provisões Matemáticas	-29.046	-23.097	25,76
(- / +) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-18.968	-9.896	91,67
(- / +) Fundos Previdenciais	-3.788	755	-601,72
(- / +) Fundos Administrativos	-215	-196	9,69
(- / +) Fundos de Investimentos	0	0	0,00
(- / +) 4. Operações Transitórias	0	0	0
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A + 3 + 4)	415.933	363.916	14,29

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	5.940	5.743	3,43
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.971	4.367	13,83
1.1. Receitas	4.971	4.367	13,83
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.491	1.607	-7,22
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.309	1.781	29,65
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	912	671	35,92
Outras Receitas	259	308	-15,91
2. Despesas Administrativas	4.756	4.170	14,05
2.1. Administração Previdencial	3.580	3.169	12,97
Pessoal e Encargos	2.119	1.849	14,60
Treinamentos, Congressos e Seminários	0	0	0,00
Viagens e Estádias	99	79	25,32
Serviços de Terceiros	654	644	1,55
Despesas Gerais	487	398	22,36
Depreciações e Amortizações	14	16	-12,50
Tributos	207	183	13,11
Outras Despesas	0	0	0,00
2.2. Administração dos Investimentos	1.176	1.001	17,48
Pessoal e Encargos	0	0	0,00
Serviços de Terceiros	1.176	1.001	17,48
Despesas Gerais	0	0	0,00
Outras Despesas	0	0	0,00
2.3. Administração Assistencial	0	0	0
2.4. Outras Despesas	0	0	0
3. Constituição / Reversão de Contingências Administrativas	0	0	0
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	0
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	0
6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	215	197	9,14
7. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (6)	215	197	9,14
8. Operações Transitórias	0	0	0
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 7 + 8)	6.155	5.940	3,62

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 - DENOMINAÇÃO, NATUREZA E OBJETIVO

A **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária**, é pessoa jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Tem como finalidade a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, bem como a administração comum de múltiplos planos de previdência complementar, patrocinados, isolada ou conjuntamente, por empresas interligadas ou não entre si, e podendo, ainda, estipular seguros coletivos. Teve o seu funcionamento autorizado através da Portaria Nº 3.095 de 14 de setembro de 1.988 do M.P.S., publicado no D.O.U., de 16 de setembro de 1.988, bem como aprovou seu Estatuto Social tendo sido registrado no 4º Cartório de Títulos e Documentos sob Nº 0173570 e publicado no D.O.E., em 21 de setembro de 1.988. As alterações estatutárias subsequentes foram registradas no cartório retro citado, sob os nº0279894 e 492713 em 18 de abril de 1994 e 05 de outubro de 2004, respectivamente.

NOTA 02 - LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

A qualificação da **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária** é de multiplano, pois administra planos de benefícios para diversos grupos de participantes, com independência patrimonial e suas atividades são regidas de acordo com as **Leis Complementares Nº. 108 e 109, de 29 de maio de 2.001**, regulamentada pelo Decreto Nº 4.942, de 30 de dezembro de 2.003, relativas às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc em conformidade com as Resoluções (CGPC / MPS) Nº 28 de 26 de janeiro de 2009, revogada e substituída pela Resolução CNPC Nº 8 de 31 de outubro de 2011 e da Instrução Normativa Nº 34 de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução Nº 25 de 17 de dezembro de 2015. Essas práticas não requerem a divulgação separando os Ativos e Passivos de curto e de longo prazo, entretanto, o Ativo Realizável e o Passivo Exigível são, substancialmente, de curto prazo.

3.1. Regime de Escrituração das Transações

É adotado o regime de competência para o registro das despesas e receitas ocorridas no exercício.

3.2. Investimentos

Abrigam as aplicações dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, Fundos, e demais reservas, de todos os Planos de Benefícios da SUPREV, determinados pelas diretrizes e normas emanadas pelo Conselho Monetário Nacional.

As avaliações são feitas, prioritariamente, pelo valor de mercado e seus respectivos registros efetuados mensalmente, exceto aos Investimentos Imobiliários que são avaliados a cada 03 (três) anos.

Os rendimentos dos Investimentos Financeiros são registrados na subconta "Acréscimos".

3.2.1. Renda Fixa

O Ágio ou Deságio, apurados no momento das aplicações em Título de Renda Fixa, são destacados. Além disso, são atualizados mensalmente e apropriados à despesa ou receita "pro rata", pelo prazo que decorrer da data de aquisição até o vencimento do título, ou alienação.

3.2.2. Investimentos Imobiliários

Refere-se a (3) três lotes do Loteamento Alphaville Plus Residencial a serem negociados.

NOTA 04 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA E CONTINGÊNCIAS

4.1. I.P.M.F./I.O.F./I.T.B.I.

Em 31 de dezembro de 2.016 encontravam-se provisionados R\$ 4.193 reais mil, para fazer face às exigências tributárias, até que haja uma definição final dos mandados judiciais impetrados.

4.2. Legislação Tributária

A Entidade em 19 de dezembro de 2.001, protocolou junto à Delegacia Especial de Instituições Financeiras do Estado de São Paulo, sua opção pelo Regime Especial de Tributação – RET, previsto no Artº 2º da Medida Provisória Nº 2.222 de 04 de setembro de 2.001.

A Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2004, publicada no DOU em 30 de dezembro de 2004, a qual dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dispensa a partir de 01 de janeiro de 2005, o recolhimento do imposto de renda sobre os rendimentos financeiros dos recursos garantidores das provisões matemáticas, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, bem como revoga a partir de 01 de janeiro de 2005 a Medida Provisória nº 2.222 de 04 de setembro de 2001 e cria um regime alternativo de tributação para os participantes de planos de benefícios de caráter previdenciário, estruturados na modalidade de Contribuição Definida, cabendo ao participante optar pelo regime de tributação regressiva, caso não opte, permanecerá na tabela progressiva.

NOTA 05 - PATRIMÔNIO SOCIAL

5.1. Demonstração das Obrigações Atuariais dos Planos de Benefícios

As Provisões Matemáticas dos Planos de Benefícios Nº 001, 061 e 062 foram contabilizadas de acordo com os cálculos efetuados pelo ETAA - Escritório Técnico de Assessoria Atuarial SS Ltda., e as reservas dos Planos de Benefícios Nº 003, 005, 071 e 072, foram calculadas pela Conde Consultoria Atuarial Ltda., aplicados os critérios e bases técnicas estabelecidas e normatizadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar do MPS, assim demonstradas:

	2016 R\$ Mil	2015 R\$ Mil	Variação %
5.1.1. Plano de Benefícios Nº 001 – BROOKLYN			
. Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	41.388	41.322	0,16
1. Provisões Matemáticas	42.104	46.754	(9,95)
1.1 Benefícios Concedidos	68.971	67.599	2,03
. Benefício Definido	68.971	67.599	2,03
1.2 Benefícios a Conceder	177	184	(3,80)
. Benefício Definido	177	184	(3,80)
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(27.044)	(21.029)	28,60
(-) Déficit Equacionado	(27.044)	(21.029)	28,60
(-) Patrocinador (es)	(16.729)	(13.467)	24,22
(-) Participantes	(51)	(31)	64,52
(-) Assistidos	(10.264)	(7.531)	36,29
2. Equilíbrio Técnico	(717)	(5.432)	(86,80)
2.1 Resultados Realizados	(717)	(5.432)	(86,80)
Déficit Técnico Acumulado	(717)	(5.432)	(86,80)
5.1.2. Plano de Benefícios Nº 003 – USIBA			
. Patrimônio de Cobertura do Plano	3.141	2.792	12,50
1. Provisões Matemáticas	2.910	2.792	4,23
1.1 Benefícios Concedidos	4.297	4.167	3,12
. Benefício Definido	4.297	4.167	3,12
1.3 Provisões Matemáticas a Constituir	(1.387)	(1.375)	0,87
(-) Déficit Equacionado	(1.387)	(1.375)	0,87
(-) Patrocinador	(1.387)	(1.375)	0,87
2. Equilíbrio Técnico	231	0,00	100,00
2.1 Resultados Realizados	231	0,00	100,00
Superávit Acumulado	231	0,00	100,00
. Reserva de Contingência	231	0,00	100,00

	2016 R\$ Mil	2015 R\$ Mil	Variação %
5.1.3. Plano de Benefícios Nº 005 – PIRATINI			
<u>Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)</u>	<u>92.693</u>	<u>78.662</u>	<u>17,84</u>
<u>1. Provisões Matemáticas</u>	<u>51.996</u>	<u>50.378</u>	<u>3,21</u>
<u>1.1 Benefícios Concedidos</u>	<u>51.996</u>	<u>50.378</u>	<u>3,21</u>
. Benefício Definido	51.996	50.378	3,21
<u>2. Equilíbrio Técnico</u>	<u>40.697</u>	<u>28.284</u>	<u>43,89</u>
<u>2.1 Resultados Realizados</u>	<u>40.697</u>	<u>28.284</u>	<u>43,89</u>
<u>Superávit Acumulado</u>	<u>40.697</u>	<u>28.284</u>	<u>43,89</u>
. Reserva de Contingência	9.437	12.594	(25,07)
. Reserva de Contingência para Ajuste do Plano	31.260	16.690	87,30
5.1.4. Plano de Benefícios Nº 006 – DME			
I. Plano de Benefícios DME Nº 061 - BD Anterior			
<u>Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)</u>	<u>14.412</u>	<u>12.366</u>	<u>16,55</u>
<u>1. Provisões Matemáticas</u>	<u>4.526</u>	<u>3.721</u>	<u>21,63</u>
<u>1.1 Benefícios Concedidos</u>	<u>369</u>	<u>353</u>	<u>4,53</u>
. Benefício Definido	369	353	4,53
<u>1.2 Benefícios a Conceder</u>	<u>4.157</u>	<u>3.368</u>	<u>23,43</u>
. Benefício Definido	4.157	3.368	23,43
<u>2. Equilíbrio Técnico</u>	<u>9.886</u>	<u>8.645</u>	<u>14,36</u>
<u>2.1 Resultados Realizados</u>	<u>9.886</u>	<u>8.645</u>	<u>14,36</u>
<u>Superávit Acumulado</u>	<u>9.886</u>	<u>8.645</u>	<u>14,36</u>
. Reserva de Contingência	1.131	930	21,61
. Reserva Para Ajuste do Plano	8.755	7.715	13,48
II. Plano de Benefícios DME - II Nº 062 - CD Atual			
<u>Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)</u>	<u>44.436</u>	<u>36.445</u>	<u>21,93</u>
<u>1. Provisões Matemáticas</u>	<u>44.436</u>	<u>36.445</u>	<u>21,93</u>
<u>1.1 Benefícios Concedidos</u>	<u>17.520</u>	<u>16.495</u>	<u>6,21</u>
. Contribuição Definida	17.520	16.495	6,21
<u>1.2 Benefícios a Conceder</u>	<u>26.916</u>	<u>19.950</u>	<u>34,92</u>
<u>. Contribuição Definida</u>	<u>26.916</u>	<u>19.950</u>	<u>34,92</u>
. Saldo de Contas – parcela patrocinador(es)	13.352	9.887	35,05
. Saldo de Contas – parcela participantes	13.564	10.063	34,79
5.1.5. Plano de Benefícios Nº 007 – FCEMG			
I. Plano de Benefícios Nº 071			
<u>Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)</u>	<u>8.976</u>	<u>8.412</u>	<u>6,70</u>
<u>1. Provisões Matemáticas</u>	<u>8.995</u>	<u>8.720</u>	<u>3,15</u>
<u>1.1 Benefícios Concedidos</u>	<u>12.602</u>	<u>12.259</u>	<u>2,80</u>
. Benefício Definido	12.602	12.259	2,80
<u>1.3 Provisões Matemáticas a Constituir</u>	<u>(3.607)</u>	<u>(3.539)</u>	<u>1,92</u>
<u>(-) Serviço Passado</u>	<u>(3.607)</u>	<u>(3.539)</u>	<u>1,92</u>
(-) Patrocinador (es)	(3.607)	(3.539)	1,92
<u>2. Equilíbrio Técnico</u>			
<u>2.1 Resultados Realizados</u>	<u>(19)</u>	<u>(308)</u>	<u>93,83</u>
Déficit Acumulado	(19)	(308)	93,83
II. Plano de Benefícios Nº 072			
<u>Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)</u>	<u>183.595</u>	<u>160.626</u>	<u>14,30</u>
<u>1. Provisões Matemáticas</u>	<u>182.126</u>	<u>159.237</u>	<u>14,37</u>
<u>1.1 Benefícios Concedidos</u>	<u>125.748</u>	<u>115.755</u>	<u>8,63</u>
. Benefício Definido	125.748	115.755	8,63
<u>1.2 Benefícios a Conceder</u>	<u>68.670</u>	<u>57.214</u>	<u>20,02</u>
<u>. Contribuição Definida</u>	<u>62.221</u>	<u>51.716</u>	<u>20,31</u>
. Saldo de Contas – parcela patrocinador (es)	30.734	25.550	20,29
. Saldo de Contas - parcela participantes	31.487	26.166	20,34
<u>. Benefício Definido</u>	<u>6.449</u>	<u>5.498</u>	<u>17,30</u>
<u>1.3 Provisões Matemáticas a Constituir</u>	<u>(12.292)</u>	<u>(13.732)</u>	<u>(10,49)</u>
<u>(-) Déficit Equacionado</u>	<u>(12.292)</u>	<u>(13.732)</u>	<u>(10,49)</u>
(-) Patrocinador (es)	(12.292)	(13.732)	(10,49)
<u>2. Equilíbrio Técnico</u>	<u>1.469</u>	<u>1.389</u>	<u>5,76</u>
<u>2.1. Resultados Realizados</u>	<u>1.469</u>	<u>1.389</u>	<u>5,76</u>
. Reserva de Contingência	1.469	1.389	5,76
Total Geral	<u>388.641</u>	<u>340.625</u>	<u>14,10</u>

NOTA 06 – DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICA – CONSOLIDADAS

	2016 R\$ Mil	2015 R\$ Mil	Variação %
<u>Provisões Técnica (1+2+3+4+5)</u>	<u>438.050</u>	<u>381.202</u>	<u>14,91</u>
<u>1. Provisões Matemáticas</u>	<u>337.094</u>	<u>308.049</u>	<u>9,43</u>
<u>1.1 . Benefícios Concedidos</u>	<u>281.502</u>	<u>267.006</u>	<u>5,43</u>
. Contribuição Definida	17.520	16.495	6,21
. Benefício Definido	263.982	250.511	5,38
<u>1.2. Benefícios A Conceder</u>	<u>99.921</u>	<u>80.716</u>	<u>23,79</u>
<u>. Contribuição Definida</u>	<u>89.138</u>	<u>71.666</u>	<u>24,38</u>
. Saldo de Contas – parcela patrocinador/instituidor(es)	44.087	35.437	24,41
. Saldo de Contas – parcela participantes	45.051	36.229	24,35
<u>. Benefício Definido</u>	<u>10.783</u>	<u>9.050</u>	<u>19,15</u>
<u>1.3.(-) Provisões Matemáticas a Constituir</u>	<u>(44.329)</u>	<u>(39.673)</u>	<u>11,74</u>
<u>.(-) Déficit Equacionado</u>	<u>(44.329)</u>	<u>(39.673)</u>	<u>11,74</u>
Patrocinador	(34.015)	(32.111)	5,93
Participantes	(50)	(31)	61,29
Assistidos	(10,264)	(7.531)	36,29
<u>2. Equilíbrio Técnico</u>	<u>51.547</u>	<u>32.579</u>	<u>58,22</u>
<u>2.1. Resultados Realizados</u>	<u>51.547</u>	<u>32.579</u>	<u>58,22</u>
<u>Superávit Acumulado</u>	<u>51.547</u>	<u>32.579</u>	<u>58,22</u>
Reserva de Contingência	12.169	14.913	(18,40)
Reserva Para Revisão do Plano	39.378	17.666	122,90
<u>3. Fundos</u>	<u>21.137</u>	<u>17.349</u>	<u>21,83</u>
3.1.Fundos Previdenciais	21.137	17.349	21,83
<u>4. Exigível Operacional</u>	<u>1.861</u>	<u>1.156</u>	<u>60,99</u>
4.1.Gestão Previdencial	1.077	1.109	(2,89)
4.2.Investimentos - Gestão Previdencial	784	47	1.568,09
<u>5. Exigível Contingencial</u>	<u>26.511</u>	<u>22.069</u>	<u>20,13</u>
5.1.Gestão Previdencial	22.318	18.263	22,20
5.2.Investimentos - Gestão Previdencial	4.193	3.806	10,17

NOTA 07 – Os Planos de Benefícios administrados pela SUPREV apresentam os seguintes “**DURATION DO PASSIVO**”:

a) **Plano de Benefícios 001 - Brooklyn**, corresponde a 7,67 anos e representa o prazo médio dos pagamentos dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo. A “*Duration*” consta da Planilha DPAP 2016.

b) **Plano de Benefícios 003 - Usiba**, corresponde a 8,88 anos verificada em dezembro/2016, que é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamento de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses.

c) **Plano de Benefícios 005 - Piratini**, corresponde a 8,05 anos verificada em dezembro/2016, que é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamento de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses.

d) **Plano de Benefícios 006 - DME**, corresponde a 23,43 anos e representa o prazo médio dos pagamentos dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo. A “*Duration*” consta da Planilha DPAP 2016.

e) **Plano de Benefícios 006 – DME-II**, em razão da sua modalidade, o plano não apresenta “*Duration*” do passivo, uma vez que não possui nenhuma parcela de BENEFÍCIO DEFINIDO. A “*Duration*” consta da Planilha DPAP 2016.

f) **Plano de Benefícios 007 – SISTEMA FCEMG - BD**, corresponde a 9,07 anos verificada em dezembro/2016, que é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamento de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses.

g) **Plano de Benefícios 007 – SISTEMA FCEMG - CV**, corresponde a 10,97 anos verificada em dezembro/2016, que é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamento de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses.

NOTA 08 – FUNDOS

	2016	2015	Variação
	R\$ Mil	R\$ Mil	%
<u>8.1 FUNDO PREVIDENCIAL</u>	<u>21.136</u>	<u>17.349</u>	<u>21,83</u>
· Plano de Benefícios N° 005 – PIRATINI	6.013	6.013	0,00
· Plano de Benefícios N° 061 – DME - BD Anterior	209	195	7,18
· Plano de Benefícios N° 062 – DME-II - CD Atual	273	589	(53,65)
· Plano de Benefícios N° 072 – FCEMG	14.641	10.552	38,75
<u>8.2 FUNDO ADMINISTRATIVO</u>	<u>6.155</u>	<u>5.940</u>	<u>3,62</u>
· PGA - Suprev Administradora – PGA 000	1.183	1.176	0,60
· PGA - Plano de Benefícios N° 061 – DME - BD Anterior	1.419	1.407	0,85
· PGA - Plano de Benefícios N° 062 – DME-II - CD Atual	4	112	(96,43)
· PGA - Plano de Benefícios N° 072 – FCEMG	3.549	3.245	9,37
<u>TOTAL</u>	<u>27.291</u>	<u>23.289</u>	<u>17,18</u>

NOTA 09 - CUSTEIO ADMINISTRATIVO

9.1. O custeio das despesas administrativas são utilizados através dos recursos destinados pelo **Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, dos PGA's de cada Plano de Benefícios**, podendo ser com recursos do Fundo Administrativo, por reembolso das patrocinadoras, por contribuições das patrocinadoras, por contribuições dos participantes ou pelos resultados dos investimentos financeiros.

9.2. DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

	2016	2015	Variação
	R\$ Mil	R\$ Mil	%
9.2.1 – Consolidado			
<u>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</u>	<u>5.940</u>	<u>5.743</u>	<u>3,43</u>
<u>1. Custeio da Gestão Administrativa</u>	<u>4.971</u>	<u>4.367</u>	<u>13,83</u>
<u>1.1 Receitas</u>	<u>4.971</u>	<u>4.367</u>	<u>13,83</u>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.491	1.607	(7,22)
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.309	1.781	29,65
Resultado Positivo dos Investimentos	912	671	35,92
Outras Receitas	259	308	(15,91)
<u>2. Despesas Administrativas</u>	<u>4.756</u>	<u>4.170</u>	<u>14,05</u>
<u>2.1 Administração do Previdencial</u>	<u>3.580</u>	<u>3.169</u>	<u>12,97</u>
<u>2.1.2 Despesas Específicas</u>	<u>3.580</u>	<u>3.169</u>	<u>12,97</u>
Pessoal e Encargos	2.119	1.849	14,60
Viagens e Estadias	99	79	25,32
Serviços de Terceiros	654	644	1,55
Despesas Gerais	487	398	22,36
Depreciações e Amortizações	14	16	(12,50)
Tributos	207	183	13,11
<u>2.2 Administração dos Investimentos</u>	<u>1.176</u>	<u>1.001</u>	<u>17,48</u>
<u>2.2.2 Despesas Específicas</u>	<u>1.176</u>	<u>1.001</u>	<u>17,48</u>
Serviços de Terceiros	1.176	1.001	17,48
<u>4. Sobras (1-2)</u>	<u>215</u>	<u>197</u>	<u>9,14</u>
<u>5. Constituições do Fundo Administrativo (4)</u>	<u>215</u>	<u>197</u>	<u>9,14</u>
<u>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)</u>	<u>6.155</u>	<u>5.940</u>	<u>3,62</u>
9.2.2 – Plano de Gestão Administrativa – SA-000			
<u>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</u>	<u>1.176</u>	<u>962</u>	<u>22,25</u>
<u>1. Custeio da Gestão Administrativa</u>	<u>436</u>	<u>412</u>	<u>5,83</u>
<u>1.1 Receitas</u>	<u>436</u>	<u>412</u>	<u>5,83</u>
Resultado Positivo dos Investimentos	177	119	48,74
Outras Receitas	259	293	(11,60)

	2016 R\$ Mil	2015 R\$ Mil	Varição %
2. Despesas Administrativas	429	198	116,67
2.1 Administração do Previdencial	428	198	116,16
2.1.2 Despesas Específicas	428	198	116,16
Pessoal e Encargos	335	143	134,27
Serviços de Terceiros	28	16	75,00
Despesas Gerais	51	23	121,74
Depreciações e Amortizações	14	16	(12,50)
2.2 Administração dos Investimentos	1	0	100,00
2.2.2 Despesas Específicas	1	0	100,00
Serviços de Terceiros	1	0	100,00
4. Sobras (1-2)	7	214	(96,73)
5. Constituições do Fundo Administrativo (4)	7	214	(96,73)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	1.183	1.176	0,60
9.2.3 – Plano de Gestão Administrativa – Brooklyn			
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	0,00
1. Custeio da Gestão Administrativa	601	735	(18,23)
1.1 Receitas	601	735	(18,23)
Custeio Administrativo dos Investimentos	601	735	(18,23)
2. Despesas Administrativas	601	735	(18,23)
2.1 Administração do Previdencial	453	585	(22,56)
2.1.1 Despesas Comuns	345	471	(26,75)
2.1.2 Despesas Específicas	108	114	(5,26)
Viagens e Estádias	7	7	0,00
Serviços de Terceiros	54	60	(10,00)
Despesas Gerais	19	13	46,15
Tributos	28	34	(17,65)
2.2 Administração dos Investimentos	148	150	(1,33)
2.2.1 Despesas Comuns	1	2	(50,00)
2.2.2 Despesas Específicas	147	148	(0,68)
Serviços de Terceiros	147	148	(0,68)
4. Sobras (1-2)	0	0	0,00
5. Constituições do Fundo Administrativo (4)	0	0	0,00
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	0	0	0,00
9.2.4 – Plano de Gestão Administrativa – Usiba			
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	0,00
1. Custeio da Gestão Administrativa	189	150	26,00
1.1 Receitas	189	150	26,00
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	135	121	11,57
Custeio Administrativo dos Investimentos	54	29	86,21
2. Despesas Administrativas	189	150	26,00
2.1 Administração do Previdencial	135	121	11,57
2.1.1 Despesas Comuns	101	91	10,99
2.1.2 Despesas Específicas	34	30	13,33
Viagens e Estádias	1	1	0,00
Serviços de Terceiros	21	20	5,00
Despesas Gerais	3	2	50,00
Tributos	9	7	28,57
2.2 Administração dos Investimentos	54	29	86,21
2.2.1 Despesas Comuns	0	0	0,00
2.2.2 Despesas Específicas	54	29	86,21
Serviços de Terceiros	54	29	86,21
4. Sobras (1-2)	0	0	0,00
5. Constituições do Fundo Administrativo (4)	0	0	0,00
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	0	0	0,00

9.2.5 – Plano de Gestão Administrativa – Piratini	2016	2015	Variação
	R\$ Mil	R\$ Mil	%
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	0,00
<u>1. Custeio da Gestão Administrativa</u>	<u>650</u>	<u>538</u>	<u>20,82</u>
<u>1.1 Receitas</u>	<u>650</u>	<u>538</u>	<u>20,82</u>
Custeio Administrativo dos Investimentos	650	523	24,28
Outras Receitas	0	15	(100,00)
<u>2. Despesas Administrativas</u>	<u>650</u>	<u>538</u>	<u>20,82</u>
<u>2.1 Administração do Previdencial</u>	<u>444</u>	<u>370</u>	<u>20,00</u>
<u>2.1.1 Despesas Comuns</u>	<u>325</u>	<u>261</u>	<u>24,52</u>
<u>2.1.2 Despesas Específicas</u>	<u>119</u>	<u>109</u>	<u>9,17</u>
Viagens e Estadias	3	2	50,00
Serviços de Terceiros	65	65	0,00
Despesas Gerais	21	17	23,53
Tributos	30	25	20,00
<u>2.2 Administração dos Investimentos</u>	<u>206</u>	<u>168</u>	<u>22,62</u>
<u>2.2.1 Despesas Comuns</u>	<u>0</u>	<u>1</u>	<u>(100,00)</u>
<u>2.2.2 Despesas Específicas</u>	<u>206</u>	<u>167</u>	<u>23,35</u>
	206	167	23,35
<u>4. Sobras (1-2)</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0,00</u>
<u>5. Constituições do Fundo Administrativo (4)</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0,00</u>
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0,00</u>
9.2.6 – Plano de Gestão Administrativa – PB006 – DME - BD			
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	<u>1.406</u>	<u>1.432</u>	<u>(1,82)</u>
<u>1. Custeio da Gestão Administrativa</u>	<u>219</u>	<u>149</u>	<u>46,98</u>
<u>1.1 Receitas</u>	<u>219</u>	<u>149</u>	<u>46,98</u>
Resultado Positivo dos Investimentos	219	149	46,98
<u>2. Despesas Administrativas</u>	<u>207</u>	<u>175</u>	<u>18,29</u>
<u>2.1 Administração do Previdencial</u>	<u>154</u>	<u>132</u>	<u>16,67</u>
<u>2.1.1 Despesas Comuns</u>	<u>104</u>	<u>94</u>	<u>10,64</u>
<u>2.1.2 Despesas Específicas</u>	<u>50</u>	<u>38</u>	<u>31,58</u>
Viagens e Estadias	2	2	0,00
Serviços de Terceiros	33	25	32,00
Despesas Gerais	5	4	25,00
Tributos	10	7	42,86
<u>2.2 Administração dos Investimentos</u>	<u>53</u>	<u>43</u>	<u>23,26</u>
<u>2.2.1 Despesas Comuns</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
<u>2.2.2 Despesas Específicas</u>	<u>53</u>	<u>43</u>	<u>23,26</u>
Serviços de Terceiros	53	43	23,26
<u>4. Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)</u>	<u>12</u>	<u>(26)</u>	<u>146,15</u>
<u>5. Reversão do Fundo Administrativo (4)</u>	<u>12</u>	<u>(26)</u>	<u>146,15</u>
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	<u>1.418</u>	<u>1.406</u>	<u>0,85</u>

9.2.7 – Plano de Gestão Administrativa–PB006–DME-II-CD	2016 R\$ Mil	2015 R\$ Mil	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	112	513	(78,17)
1. Custeio da Gestão Administrativa	436	37	1.078,38
1.1 Receitas	436	37	1.078,38
Custeio Administrativo dos Investimentos	433	0	100,00
Resultado Positivo dos Investimentos	3	37	(91,89)
2. Despesas Administrativas	545	438	24,43
2.1 Administração do Previdencial	401	325	23,38
2.1.1 Despesas Comuns	345	293	17,75
2.1.2 Despesas Específicas	56	32	75,00
Viagens e Estadias	2	2	0,00
Serviços de Terceiros	29	23	26,09
Despesas Gerais	7	5	40,00
Tributos	18	2	800,00
2.2 Administração dos Investimentos	144	113	27,43
2.2.1 Despesas Comuns	1	1	0,00
2.2.2 Despesas Específicas	143	112	27,68
Serviços de Terceiros	143	112	27,68
4. Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	(109)	(401)	(72,82)
5. Reversão do Fundo Administrativo (4)	(109)	(401)	(72,82)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	3	112	(97,32)

9.2.8 - Plano de Gestão Administrativa-PB071-FCEMG-BD

A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	0,00
1. Custeio da Gestão Administrativa	27	25	8,00
1.1 Receitas	27	25	8,00
Custeio Administrativo dos Investimentos	27	25	8,00
2. Despesas Administrativas	27	25	8,00
2.1 Administração do Previdencial	1	1	0,00
2.1.1 Despesas Comuns	0	0	0,00
2.1.2 Despesas Específicas	1	1	0,00
Tributos	1	1	0,00
2.2 Administração dos Investimentos	26	24	8,33
2.2.2 Despesas Específicas	26	24	8,33
2.2.1 Despesas Comuns	0	0	0,00
4. Sobras (1-2)	0	0	0,00
5. Constituições do Fundo Administrativo (4)	0	0	0,00
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	0	0	0,00

9.2.9-Plano de Gestão AdministrativaPB072-FCEMG-Misto

A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	3.245	2.836	14,42
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.411	2.321	3,88
1.1 Receitas	2.411	2.321	3,88
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.356	1.486	(8,75)
Custeio Administrativo dos Investimentos	543	469	15,78
Resultado Positivo dos Investimentos	512	366	39,89

	<u>2016</u> R\$ Mil	<u>2015</u> R\$ Mil	<u>Variação</u> %
<u>2. Despesas Administrativas</u>	<u>2.107</u>	<u>1.912</u>	<u>10,20</u>
<u>2.1 Administração do Previdencial</u>	<u>1.563</u>	<u>1.439</u>	<u>8,62</u>
<u>2.1.1 Despesas Comuns</u>	<u>998</u>	<u>975</u>	<u>2,36</u>
<u>2.1.2 Despesas Específicas</u>	<u>565</u>	<u>464</u>	<u>21,77</u>
Viagens e Estadias	82	64	28,13
Serviços de Terceiros	264	230	14,78
Despesas Gerais	108	62	74,19
Tributos	111	108	2,78
<u>2.2 Administração dos Investimentos</u>	<u>544</u>	<u>473</u>	<u>15,01</u>
<u>2.2.1 Despesas Comuns</u>	<u>1</u>	<u>4</u>	<u>(75,00)</u>
<u>2.2.2 Despesas Específicas</u>	<u>543</u>	<u>469</u>	<u>15,78</u>
Serviços de Terceiros	543	469	15,78
<u>4. Sobras (1-2)</u>	<u>304</u>	<u>409</u>	<u>(25,67)</u>
<u>5. Constituições do Fundo Administrativo (4)</u>	<u>304</u>	<u>409</u>	<u>(25,67)</u>
<u>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)</u>	<u>3.549</u>	<u>3.245</u>	<u>9,37</u>

NOTA 10 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os efeitos inflacionários, ocorridos durante os exercícios de 2016 e 2015, não foram considerados nas demonstrações financeiras, em atendimento ao Ofício Circular Nº 07 de 08 de julho de 1.996 da Secretaria de Previdência Complementar, atual **Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc**.

Resultado das Operações

É apurado mensalmente, pelo Regime de Competência.

NOTA 11 – INVESTIMENTOS

11.1. Composição da Carteira de Investimentos

	<u>2016</u> R\$ Mil	<u>2015</u> R\$ Mil
<u>11.1.1. Ações</u>	<u>18.046</u>	<u>0</u>
. Instituições Financeiras	0	0
. Companhias Abertas	18.046	0
<u>11.1.2. Fundos de Investimentos</u>	<u>415.518</u>	<u>377.859</u>
. Referenciado	271.669	246.010
. Renda Fixa	143.459	117.130
. Ações	390	14.719
. Multimercado	0	0
<u>11.1.3. Imobiliários</u>	<u>1.387</u>	<u>1.499</u>
. Terrenos – Lot. Alphaville Plus Residencial	1.387	1.387
. Outros	0,00	112
<u>11.1.4. Empréstimos e Financiamentos</u>	<u>2.040</u>	<u>1.280</u>
. Empréstimos	2.040	1.280
<u>11.1.5. Depósitos Judiciais / Recursais</u>	<u>3.881</u>	<u>3.454</u>
. Depósitos Judiciais / Recursais	3.881	3.454
<u>11.1.6. Outros Realizáveis</u>	<u>353</u>	<u>211</u>
. Devedores - Pessoa Jurídica	353	205
. Valor a Receber dos Investimentos	0	6
<u>TOTAL</u>	<u>441.225</u>	<u>384.303</u>

11.2. Os investimentos financeiros efetuados de maneira conjunta, componentes do patrimônio da SUPREV e que pertencem à Planos de Benefícios, livres de quaisquer ônus, encontram-se reunidos em Sistemas de Cotas, virtual, Operações Comuns, assim distribuídos:

11.2.1. OC 099 – ATIVOS FINANCEIROS - SUPREV

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios Nº 001 – BROOKLYN	87.754,738306	454,067849	39.847
Suprev Administradora – PGA 000	2.228,598431	454,067849	1.012
Quotas a Distribuir/Resgatar	(346,469278)	454,067849	(157)
Sub-total	89.636,867459	454,067849	40.702

11.2.2. OC 069 – ATIVOS FINANCEIROS - DME

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios Nº 061 - BD Anterior	3.903.391,48	3,745802	14.622
PGA - PB Nº 061 - BD Ant.	384.790,26	3,745802	1.441
Plano de Benefícios Nº 062 - CD Atual	11.871.936,16	3,745802	44.470
PGA - PB Nº 062 - CD Atual	846,63	3,745802	3
Quotas a Distribuir/Resgatar	(1.067,86)	3,745802	(4)
Sub-total	16.159.896,67	3,745802	60.532

11.2.3. OC 079 – ATIVOS FINANCEIROS - FCEMG

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios Nº 071 - BD Anterior	1.252.113,238911	7,398989	9.264
Plano de Benefícios Nº 072 - CD Atual	26.741.817,695373	7,398989	197.863
PGA - Plano de Benef. Nº 072 - CD Atual	485.680,165814	7,398989	3.594
Quotas a Distribuir/Resgatar	(2.027,304001)	7,398989	(15)
Sub-total	28.477.583,796097	7,398989	210.706

11.3. Os investimentos específicos, estão registrados, cada qual, no seu respectivo Plano de Benefícios, assim distribuídos:

	Invest. Financ.	Out.Real. Invest.	Empréstimos	Invest. Imobiliário	Total
Plano de Benefícios Nº 001 – BROOKLYN	209	114	128	1.387	1.838
Plano de Benefícios Nº 003 – USIBA	3.132	234	-*-	-*-	3.366
Plano de Benefícios Nº 005 – PIRATINI	122.164	-*-	-*-	-*-	122.164
Plano de Benefícios Nº 071 – FCEMG - BD	-*-	-*-	13	-*-	13
Plano de Benefícios Nº 072 – FCEMG - Misto	-*-	-*-	1.899	-*-	1.899
PGA000 / Pb001	-*-	5	-*-	-*-	5
Sub-total	125.505	353	2.040	1.387	129.285

TOTAL DOS INVESTIMENTOS (11.2.1 + 11.2.2 + 11.2.3 + 11.3)

441.225

11.4. CLASSIFICAÇÃO DAS CARTEIRAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS:

A entidade mantém a administração dos Títulos e Valores Mobiliários garantidores das Provisões Matemáticas, Fundos e demais reservas pertencentes aos Planos de Benefícios, integrantes do Multifundo, individualmente, sendo que as Patrocinadoras dos Planos de Benefícios, indicam o gestor financeiro, para gerirem suas carteiras, conforme abaixo:

11.4.1. Plano de Benefícios N° 003 – USIBA

. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual
FI	RF	Fdo. Invº.Lúminis Cred. Privado	1.441	2.898
<u>Sub-total</u>			<u>1.441</u>	<u>2.898</u>

11.4.2. Plano de Benefícios N° 005 – PIRATINI

. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual
FI	RF	Fdo. Invº.Lúminis Cred. Privado	59.014	118.726
<u>Sub-total</u>			<u>59.014</u>	<u>118.726</u>

11.4.3. OC 069 – Ativos Financeiros (DME)

. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual
FIF	RF / DI	Itaú Perfil Referenciado	37.206	50.513
FIF	RF	Itaú Fidel. ITAUFID	3.996	4.126
Fdo. I Ações	RV	Itaú Index IBRX	402	390
Ações	RV	Banco Itaú (It Now PIBB IBRX50)	4.093	5.504
<u>Sub-total</u>			<u>45.697</u>	<u>60.533</u>

11.4.4. OC 079 – Ativos Financeiros (FCEMG)

. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual
FIF	RF / DI	Itaú Perfil Referenciado	140.419	184.543
FIF	RF / DI	Itaú Verso p/Crédito R.F.	3.703	3.742
FIF	RF	Itaú Fidel. ITAUFID	11.692	11.929
Ações	RV	Banco Itaú (It Now PIBB IBRX50)	8.532	10.491
<u>Sub-total</u>			<u>164.346</u>	<u>210.705</u>

11.4.5. OC 099 – Ativos Financeiros (SUPREV)

. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual
FIF	RF / DI	Itaú Perfil Referenciado	29.840	36.613
FIF	RF	Itaú Fidel. ITAUFID	1.931	2.037
Ações	RV	Banco Itaú (It Now PIBB IBRX50)	1.654	2.051
<u>Sub-total</u>			<u>33.425</u>	<u>40.701</u>

Total (11.4.1 + 11.4.2 + 11.4.3 + 11.4.4 + 11.4.5)

303.923

433.563

NOTA 12 – PERMANENTE

12.1. Imobilizado

12.1.1. Imobilizado de Uso

Refere-se aos bens da SUPREV que não se vinculam a nenhum dos Planos de Benefícios, estando registrados pelo custo de aquisição.

As Depreciações, calculadas linearmente, consideram a expectativa de vida útil, econômica, dos bens e foram praticadas as taxas anuais, conforme a legislação vigente.

12.2. Diferido

É composto na sua totalidade pelos softwares necessários para a operacionalidade dos nossos computadores (Windows, Office, Vacina, BackupExec, etc.) adquiridos pela SUPREV, registrados pelo custo de aquisição e as amortizações foram calculadas, às taxas máximas permitidas por lei.

MARIA DE LOURDES DA SILVA VITALINO
CRC 1SP182638/O-8
CPF: 119.455.038-07

Apresentamos, a seguir, por Plano de Benefícios, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido, Demonstrac o do Ativo Líquido, Demonstrac o das Provisões Técnicas, Parecer Atuarial, Quadro de Participantes, Despesas e Receitas Previdenciais, Despesas Administrativas e de Investimentos, Relatório Resumo dos Investimentos e Política de Investimentos.

PLANO DE BENEFÍCIOS N� 001 - BROOKLYN				
DEMONSTRA�O DA MUTA�O DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2016				
				R\$ Mil
	DESCRI�O	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIA�O %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	41.322	43.575	-5,17
	1. Adi�es	8.054	5.950	35,36
(+)	Contribui�es	2.879	2.463	16,89
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.175	3.487	48,41
	2. Destina�es	-7.988	-8.203	-2,62
(-)	Benefícios	-7.988	-8.203	-2,62
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	66	-2.253	-102,93
(- / +)	Provisões Matemáticas	4.649	-736	-731,66
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-4.715	2.989	-257,75
	4. Opera�es Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	41.388	41.322	0,16
	C) Fundos não Previdenciais	1.183	1.176	0,60
(+ / -)	Fundos Administrativos	1.183	1.176	0,60
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRA�O DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2016				
				R\$ Mil
	DESCRI�O	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIA�O %
	1. Ativos	43.205	43.144	0,14
	Disponível	153	220	-30,45
	Recebível	1.525	1.691	-9,82
	Investimentos	41.527	41.233	0,71
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	A�es	2.000	0	100,00
	Fundos de Investimento	37.689	39.491	-4,56
	Investimentos Imobiliários	1.387	1.498	-7,41
	Empréstimos	128	96	33,33
	Depósitos Judiciais / Recursais	209	148	41,22
	Outros Realizáveis	114	0	100,00
	2. Obriga�es	634	646	-1,86
	Operacional	130	32	306,25
	Conting�ncial	504	614	-17,92
	3. Fundos não Previdenciais	1.184	1.176	0,68
	Fundos Administrativos	1.184	1.176	0,68
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	41.387	41.322	0,16
	Provisões Matemáticas	42.104	46.754	-9,95
	Superávit / Déficit Técnico	-717	-5.432	-86,80
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2016				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	42.022	41.968	0,13
	1. Provisões Matemáticas	42.105	46.754	-9,94
	1.1. Benefícios Concedidos	68.971	67.599	2,03
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	68.971	67.599	2,03
	1.2. Benefícios a Conceder	177	184	-3,80
	Benefício Definido	177	184	-3,80
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-27.043	-21.029	28,60
	(-) Déficit Equacionado	-27.043	-21.029	28,60
	(-) Patrocinador(es)	-16.729	-13.467	24,22
	(-) Participante(s)	-50	-31	61,29
	(-) Assistido(s)	-10.264	-7.531	36,29
	2. Equilíbrio Técnico	-717	-5.431	-86,80
	2.1. Resultados Realizados	-717	-5.431	-86,80
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	-717	-5.431	-86,80
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00
	3. Fundos	0	0	0,00
	3.1. Fundo Previdencial	0	0	0,00
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4. Exigível Operacional	130	32	306,25
	4.1. Gestão Previdencial	38	32	18,75
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	92	0	100,00
	5. Exigível Contingencial	504	613	-17,78
	5.1. Gestão Previdencial	0	131	-100,00
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	504	482	4,56

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2016				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	2.792	2.734	2,12
	1. Adições	878	502	74,90
(+)	Contribuições	345	280	23,21
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	533	222	140,09
	2. Destinações	-529	-444	19,14
(-)	Benefícios	-393	-320	22,81
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-2	-2	0,00
(-)	Custeio Administrativo	-134	-122	9,84
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	349	58	501,72
(- / +)	Provisões Matemáticas	-118	58	-303,45
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-231	0	100,00
(- / +)	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	3.141	2.792	12,50
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2016
R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos		3.399	3.017	12,66
Disponível		9	8	12,50
Recebível		24	34	-29,41
Investimentos		3.366	2.975	13,14
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		0	0	0,00
Fundos de Investimento		2.899	2.565	13,02
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos		0	0	0,00
Depósitos Judiciais / Recursais		234	205	14,15
Outros Realizáveis		233	205	13,66
2. Obrigações		258	225	14,67
Operacional		9	6	50,00
Contingencial		249	219	13,70
3. Fundos não Previdenciais		0	0	0,00
Fundos Administrativos		0	0	0,00
4. Resultado a Realizar		0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)		3.141	2.792	12,50
Provisões Matemáticas		2.910	2.792	4,23
Superávit / Déficit Técnico		231	0	100,00
Fundos Previdenciais		0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2016
R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	3.399	3.018	12,62
1. Provisões Matemáticas		2.910	2.793	4,19
1.1. Benefícios Concedidos		4.297	4.167	3,12
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		4.297	4.167	3,12
1.2. Benefícios a Conceder		0	0	0,00
Benefício Definido		0	0	0,00
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir		-1.387	-1.374	0,95
(-) Serviço Passado		0	0	0,00
(-) Déficit Equacionado - Patrocinador		-1.387	-1.374	0,95
2. Equilíbrio Técnico		231	0	100,00
2.1. Resultados Realizados		231	0	100,00
Superávit Técnico Acumulado		231	0	100,00
(-) Déficit Técnico Acumulado		0	0	0,00
2.2. Resultados a Realizar		0	0	0,00
3. Fundos		0	0	0,00
3.1. Fundo Previdencial		0	0	0,00
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
4. Exigível Operacional		9	6	50,00
4.1. Gestão Previdencial		4	2	100,00
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		5	4	25,00
5. Exigível Contingencial		249	219	13,70
5.1. Gestão Previdencial		15	14	7,14
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial		234	205	14,15

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2016

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	84.676	74.259	14,03
	1. Adições	22.752	9.150	148,66
(+)	Contribuições	13	27	-51,85
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	22.739	9.123	149,25
	2. Destinações	-8.722	1.267	-788,40
(-)	Benefícios	-6.680	-4.439	50,48
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-2.042	5.706	-135,79
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	14.030	10.417	34,68
(- / +)	Provisões Matemáticas	-1.618	-3.677	-56,00
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-12.412	-6.741	84,13
(- / +)	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	98.706	84.676	16,57
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2016

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	1. Ativos	124.375	105.817	17,54
	Disponível	6	8	-25,00
	Recebível	2.205	1.868	18,04
	Investimento	122.164	103.941	17,53
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	0	0	0,00
	Fundos de Investimento	118.726	100.839	17,74
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	0	0	0,00
	Depósitos Judiciais / Recursais	3.438	3.102	10,83
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	2. Obrigações	25.669	21.141	21,42
	Operacional	106	73	45,21
	Contingencial	25.563	21.068	21,34
	3. Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	98.706	84.676	16,57
	Provisões Matemáticas	51.996	50.378	3,21
	Superávit / Déficit Técnico	40.697	28.285	43,88
	Fundos Previdenciais	6.013	6.013	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2016				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	124.374	105.816	17,54
	1. Provisões Matemáticas	51.996	50.378	3,21
	1.1. Benefícios Concedidos	51.996	50.378	3,21
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	51.996	50.378	3,21
	1.2. Benefícios a Conceder	0	0	0,00
	Benefício Definido	0	0	0,00
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0,00
	2. Equilíbrio Técnico	40.697	28.284	43,89
	2.1. Resultados Realizados	40.697	28.284	43,89
	Superávit Técnico Acumulado	40.697	28.284	43,89
	Reserva de Contingência	9.437	12.594	-25,07
	Reserva para Revisão de Plano	31.260	15.690	99,24
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00
	3. Fundos	6.013	6.013	0,00
	3.1. Fundo Previdencial	6.013	6.013	0,00
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4. Exigível Operacional	106	73	45,21
	4.1. Gestão Previdencial	60	36	66,67
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	46	37	24,32
	5. Exigível Contingencial	25.562	21.068	21,33
	5.1. Gestão Previdencial	22.107	17.949	23,17
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3.455	3.119	10,77

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2016				
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	12.561	11.342	10,75
	1. Adições	2.085	1.242	67,87
(+)	Contribuições	0	0	0,00
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.085	1.242	67,87
	2. Destinações	-25	-23	8,70
(-)	Benefícios	-25	-23	8,70
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	2.060	1.219	68,99
(- / +)	Provisões Matemáticas	-805	-687	17,18
(- / +)	Fundos Previdenciais	-14	-19	-26,32
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-1.241	-513	141,91
(- / +)	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	14.621	12.561	16,40
	C) Fundos não Previdenciais	1.418	1.407	0,78
(+ / -)	Fundos Administrativos	1.418	1.407	0,78
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2016				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos		16.039	13.968	14,83
Disponível		1	1	0,00
Recebível		1.418	1.407	0,78
Investimentos		14.620	12.560	16,40
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		1.329	0	100,00
Fundos de Investimento		13.291	12.560	5,82
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos		0	0	0,00
Outros Realizáveis		0	0	0,00
2. Obrigações		0	0	0,00
Operacional		0	0	0,00
Contingencial		0	0	0,00
3. Fundos não Previdenciais		1.418	1.407	0,78
Fundos Administrativos		1.418	1.407	0,78
4. Resultado a Realizar		0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)		14.621	12.561	16,40
Provisões Matemáticas		4.526	3.721	21,63
Superávit / Déficit Técnico		9.886	8.645	14,36
Fundos Previdenciais		209	195	7,18

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2016				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	14.621	12.561	16,40
1. Provisões Matemáticas		4.526	3.721	21,63
1.1. Benefícios Concedidos		369	353	4,53
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		369	353	4,53
1.2. Benefícios a Conceder		4.157	3.368	23,43
Benefício Definido		4.157	3.368	23,43
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir		0	0	0,00
2. Equilíbrio Técnico		9.886	8.645	14,36
2.1. Resultados Realizados		9.886	8.645	14,36
Superávit Técnico Acumulado		9.886	8.645	14,36
Reserva de Contingência		1.131	930	21,61
Reserva para Revisão de Plano		8.755	7.715	13,48
(-) Déficit Técnico Acumulado		0	0	0,00
2.2. Resultados a Realizar		0	0	0,00
3. Fundos		209	195	7,18
3.1. Fundo Previdencial		209	195	7,18
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
4. Exigível Operacional		0	0	0,00
4.1. Gestão Previdencial		0	0	0,00
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
5. Exigível Contingencial		0	0	0,00
5.1. Gestão Previdencial		0	0	0,00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00

PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2016

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	37.034	32.119	15,30
	1. Adições	9.262	6.509	42,30
(+)	Contribuições	3.450	2.940	17,35
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.812	3.569	62,85
	2. Destinações	-1.588	-1.594	-0,38
(-)	Benefícios	-1.588	-1.594	-0,38
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	7.674	4.915	56,13
(- / +)	Provisões Matemáticas	-7.990	-5.049	58,25
(- / +)	Fundos Previdenciais	316	134	135,82
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00
(- / +)	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	44.708	37.034	20,72
	C) Fundos não Previdenciais	3	112	-97,32
(+ / -)	Fundos Administrativos	3	112	-97,32
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2016

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	1. Ativos	44.780	37.186	20,42
	Disponível	2	2	0,00
	Recebível	311	385	-19,22
	Investimentos	44.467	36.799	20,84
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	4.043	0	100,00
	Fundos de Investimento	40.424	36.799	9,85
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	0	0	0,00
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	2. Obrigações	69	40	72,50
	Operacional	69	40	72,50
	Contingencial	0	0	0,00
	3. Fundos não Previdenciais	3	112	-97,32
	Fundos Administrativos	3	112	-97,32
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	44.708	37.034	20,72
	Provisões Matemáticas	44.436	36.445	21,93
	Superávit / Déficit Técnico	0	0	0,00
	Fundos Previdenciais	272	589	-53,82

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2016				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	44.778	37.074	20,78
	1. Provisões Matemáticas	44.436	36.445	21,93
	1.1. Benefícios Concedidos	17.520	16.495	6,21
	Contribuição Definida	17.520	16.495	6,21
	Benefício Definido	0	0	0,00
	1.2. Benefícios a Conceder	26.916	19.950	34,92
	Contribuição Definida	26.916	19.950	34,92
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0,00
	2. Equilíbrio Técnico	0	0	0,00
	2.1. Resultados Realizados	0	0	0,00
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	Reserva de Contingência	0	0	0,00
	Reserva para Revisão de Plano	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00
	3. Fundos	273	589	-53,65
	3.1. Fundo Previdencial	273	589	-53,65
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4. Exigível Operacional	69	40	72,50
	4.1. Gestão Previdencial	21	40	-47,50
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	48	0	100,00
	5. Exigível Contingencial	0	0	0,00
	5.1. Gestão Previdencial	0	0	0,00
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2016				
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	8.412	8.131	3,46
	1. Adições	1.812	1.456	24,45
(+)	Contribuições	536	498	7,63
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.276	958	33,19
	2. Destinações	-1.248	-1.175	6,21
(-)	Benefícios	-1.248	-1.175	6,21
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	564	281	100,71
(- / +)	Provisões Matemáticas	-275	-589	-53,31
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-289	308	-193,83
(- / +)	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	8.976	8.412	6,70
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2016				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos		9.287	8.667	7,15
Disponível		1	2	-50,00
Recebível		0	0	0,00
Investimentos		9.286	8.665	7,17
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		461	0	100,00
Fundos de Investimento		8.812	8.659	1,77
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos		13	6	116,67
Outros Realizáveis		0	0	0,00
2. Obrigações		311	254	22,44
Operacional		116	85	36,47
Contingencial		195	169	15,38
3. Fundos não Previdenciais		0	0	0,00
Fundos Administrativos		0	0	0,00
4. Resultado a Realizar		0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)		8.976	8.413	6,69
Provisões Matemáticas		8.995	8.721	3,14
Superávit / Déficit Técnico		-19	-308	-93,83
Fundos Previdenciais		0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2016				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	9.287	8.666	7,17
1. Provisões Matemáticas		8.995	8.721	3,14
1.1. Benefícios Concedidos		12.602	12.259	2,80
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		12.602	12.259	2,80
1.2. Benefícios a Conceder		0	0	0,00
Benefício Definido		0	0	0,00
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir		-3.607	-3.538	1,95
(-) Serviço Passado - Patrocinador		0	0	0,00
(-) Déficit Equacionado - Patrocinador		-3.607	-3.538	1,95
2. Equilíbrio Técnico		-19	-308	-93,83
2.1. Resultados Realizados		-19	-308	-93,83
Superávit Técnico Acumulado		0	0	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado		-19	-308	-93,83
2.2. Resultados a Realizar		0	0	0,00
3. Fundos		0	0	0,00
3.1. Fundo Previdencial		0	0	0,00
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
4. Exigível Operacional		116	84	38,10
4.1. Gestão Previdencial		93	82	13,41
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		23	2	1.050,00
5. Exigível Contingencial		195	169	15,38
5.1. Gestão Previdencial		195	169	15,38
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2016

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	171.178	153.579	11,46
	1. Adições	42.004	33.518	25,32
(+)	Contribuições	15.652	15.148	3,33
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	26.352	18.370	43,45
	2. Destinações	-14.946	-15.919	-6,11
(-)	Benefícios	-13.590	-14.433	-5,84
(-)	Custeio Administrativo	-1.356	-1.486	-8,75
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	27.058	17.599	53,75
(- / +)	Provisões Matemáticas	-22.889	-12.300	86,09
(- / +)	Fundos Previdenciais	-4.089	640	-738,91
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-80	-5.939	-98,65
(- / +)	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	198.236	171.178	15,81
	C) Fundos não Previdenciais	3.549	3.245	9,37
(+ / -)	Fundos Administrativos	3.549	3.245	9,37
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2016

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	1. Ativos	203.096	175.344	15,83
	Disponível	13	37	-64,86
	Recebível	3.549	3.245	9,37
	Investimentos	199.534	172.062	15,97
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	9.841	0	100,00
	Fundos de Investimento	187.794	170.884	9,90
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	1.899	1.178	61,21
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	2. Obrigações	1.311	921	42,35
	Operacional	1.311	921	42,35
	Contingencial	0	0	0,00
	3. Fundos não Previdenciais	3.549	3.245	9,37
	Fundos Administrativos	3.549	3.245	9,37
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	198.236	171.178	15,81
	Provisões Matemáticas	182.126	159.237	14,37
	Superávit / Déficit Técnico	1.469	1.389	5,76
	Fundos Previdenciais	14.641	10.552	38,75

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2016

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	199.547	172.099	15,95
1.	Provisões Matemáticas	182.126	159.237	14,37
1.1.	Benefícios Concedidos	125.748	115.755	8,63
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	125.748	115.755	8,63
1.2.	Benefícios a Conceder	68.670	57.214	20,02
	Contribuição Definida	62.221	51.716	20,31
	Benefício Definido	6.449	5.498	17,30
1.3.	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-12.292	-13.732	-10,49
	(-) Serviço Passado - Patrocinador	0	0	0,00
	(-) Déficit Equacionado - Patrocinador	-12.292	-13.732	-10,49
2.	Equilíbrio Técnico	1.469	1.389	5,76
2.1.	Resultados Realizados	1.469	1.389	5,76
	Superávit Técnico Acumulado	1.469	1.389	5,76
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
2.2.	Resultados a Realizar	0	0	0,00
3.	Fundos	14.641	10.552	38,75
3.1.	Fundo Previdencial	14.641	10.552	38,75
3.2.	Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
4.	Exigível Operacional	1.311	921	42,35
4.1.	Gestão Previdencial	862	917	-6,00
4.2.	Investimentos - Gestão Previdencial	449	4	11.125,00
5.	Exigível Contingencial	0	0	0,00
5.1.	Gestão Previdencial	0	0	0,00
5.2.	Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

O **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001**, instituído em 12/05/1981 e encontra-se bloqueado a novas inscrições de Participantes desde 19/11/1985. A Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício nº 1.369/SPC/DETEC/CGAT, de 30/09/2005, dispensou a alteração do Regulamento em adequação à Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, desde que fossem assegurados os institutos da Portabilidade, do Benefício Proporcional Diferido, do Resgate e do Autopatrocínio aos Participantes ativos e facultativos, dando-lhes plena ciência desse direito.

Em 04/08/2008 a Secretaria de Previdência Complementar, através do Ofício nº 2.769/SPC/DETEC/CGAT, informou que, para incorporar o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097 - BROOKLYN**, ao **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN**, a entidade deveria proceder ao cancelamento do registro do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097 - BROOKLYN**, no CNPB, com a devida transferência da massa de participantes assistidos e de pensionista para o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN**, com o comprometimento expresso das patrocinadoras no sentido de preservar os direitos dos Participantes.

Desta forma, em correspondência datada de 17/09/2008 a **BROOKLYN EMPREENDIMENTOS S/A**, e em 18/09/2008 a **TRIUNFO AGROPECUÁRIA LTDA.**, manifestaram o comprometimento de preservar os direitos do Assistido Inválido e da Pensionista.

Portanto, na data-base de 31/08/2008, o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001** passou a englobar o Assistido Inválido e a Pensionista, oriundos do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097**, e que nesta Avaliação Atuarial já estão contemplados.

Em 06/10/2008 a Entidade solicitou o cancelamento do registro **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097** no CNPB, através da correspondência DIR/2008-309.

Os benefícios estão estruturados na modalidade de **BENEFÍCIO DEFINIDO**. O regime financeiro utilizado é o de **CAPITALIZAÇÃO INTEGRAL**, assim entendido como o valor único e à vista, capaz e suficiente por si só de pagar os benefícios concedidos e a conceder, até a sua total extinção, incluindo a reversão da aposentadoria em pensão.

DA "DURATION" DO PASSIVO

A "Duration" do Passivo corresponde a 7,67 anos e representa o prazo médio dos pagamentos dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo. A "Duration" consta da Planilha DPAP 2016.

DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Em relação ao exercício de 2015 não houve alteração em nenhuma premissa atuarial.

PREMISSAS E HIPÓTESES UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):

. Valor: **IPC (FIPE)**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **7,00%**

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **6,54%**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **4,90% (Relatório Focus, de 10/02/2017)**

. Divergência entre o esperado e ocorrido: Conjuntura Econômica

. Justificativa: Conjuntura Econômica

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

. Valor: **5,50% (cinco e cinquenta por cento)**

. Quantidade esperada no exercício **encerrado**: **5,50%**

. Quantidade ocorrida no exercício **encerrado**: **7,65%**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **5,50%**

. Divergência entre o esperado e ocorrido: A rentabilidade da carteira no exercício de 2016 foi de 14,69%

. Justificativa: A Taxa Real Anual de Juros foi mantida em 5,50% acompanhando a recomendação do “Estudo Econômico Financeiro – Cálculos de Riscos e Apuração de Taxas de Retorno, Fluxos Futuros e Duration”, elaborado pela “MAX Consultoria Econômica”, conforme Relatório datado de 12/2016. O estudo tem periodicidade anual. A referida taxa encontra-se dentro do intervalo da Taxa de Juros Parâmetro de 4,33% e 6,58%.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

. Valor: **Fator 0,98**

. Quantidade esperada no exercício **encerrado**: **0,98**

. Quantidade ocorrida no exercício **encerrado**: **0,98**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,98**

. Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.

. Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial de 2% (dois por cento) ao ano, em um cenário em longo prazo, de inflação de 4% (quatro por cento) ao ano.

TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

. Valor: **Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2012, Ambos os Sexos, suavizada em 25%.**

. Quantidade esperada no exercício **encerrado**: **19,70**

. Quantidade ocorrida no exercício **encerrado**: **17,00**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **20,44**

. Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

. Justificativa:

- A projeção de longevidade dos Assistidos e Pensionistas está adequada à respectiva massa, cujas expectativas de vida completa são superiores as resultantes da aplicação da tábua AT-83, atendendo ao disposto na Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

- Tábua aprovada pelo Decreto N° 3.266, de 29/11/1999.

- Tábua utilizada pelo INSS para o cálculo dos fatores de redução ou ampliação da renda mensal de aposentadoria.

- Tábua representativa da população brasileira.

- Tábua demográfica isenta das margens estatísticas das tábuas utilizadas pelas entidades abertas de previdência complementar para obtenção de lucros operacionais.

- Tábua de Mortalidade atualizada anualmente e publicada pelo IBGE no Diário Oficial da União.

- A margem de segurança de 25% foi estabelecida em razão da pressuposição de melhor qualidade de vida dos Participantes da Entidade em relação à população geral brasileira.

TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

. Valor: **Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2012, Ambos os Sexos.**

. Quantidade esperada no exercício **encerrado**: **1,10**

. Quantidade ocorrida no exercício **encerrado**: **1,00**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **1,14**

. Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

. Justificativa: As mesmas especificadas no item **Tábua de Mortalidade Geral** com exceção da margem de 25%, uma vez que é sabido que a sobrevivência dos Inválidos é menor que a dos demais Assistidos.

PREMISSAS E HIPÓTESES NÃO UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

- Projeção de Crescimento Real de Salários.

- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS.

- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano.

- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários.

- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do INSS.

- Hipótese de Geração Futura de Novos Entrados.

- Hipótese de Entrada em Aposentadoria.

- Hipótese sobre Rotatividade.

- Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas.

- Tábua de Entrada em Invalidez.

- Tábua de Morbidez.

PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2015 e 31/12/2016, está composto conforme segue:

	Valores em R\$	
	31/12/2015	31/12/2016
PATRIMÔNIO SOCIAL	42.498.197,80	42.571.266,67
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	41.322.114,64	41.387.830,92
PROVISÕES MATEMÁTICAS	46.753.796,25	42.104.359,79
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	67.598.947,86	68.970.586,48
BENEFÍCIOS A CONCEDER	184.240,38	177.312,89
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	21.029.391,99	27.043.539,58
EQUILÍBRIO TÉCNICO	(5.431.681,61)	(716.528,87)
FUNDOS - ADMINISTRATIVOS	1.176.083,16	1.183.435,75

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

A evolução dos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior. O custo do plano em relação ao exercício anterior manteve-se estável.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos ocorreu dentro do esperado, apresentando um acréscimo correspondente ao reajuste dos benefícios, bem como o envelhecimento da massa e ainda as movimentações em razão da morte dos participantes gerando o benefício de pensão por morte.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder ocorreu dentro do esperado, apresentando uma pequena redução.

Existe o risco de maior sobrevida em relação à estatística da Tábua de Mortalidade utilizada e ainda, da Taxa Real Anual de Juros.

Para mitigar os riscos, em relação à Tábua de Mortalidade Geral, utilizamos a Tábua Completa de Mortalidade Brasil, cuja publicação pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) se dá anualmente, permitindo acompanhar a realidade do contingente exposto ao risco, na mesma periodicidade. O acompanhamento também é realizado através do Estudo Técnico para demonstrar a adequação e aderência das premissas utilizadas.

A insuficiência patrimonial estará sendo equacionada através de Contribuições Extraordinárias efetuadas pelas Patrocinadoras, Assistidos, Pensionistas e Autopatrocinado.

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

Não há Fundos Previdências constituídos.

O Déficit Técnico apresentou um decréscimo de 86,81% em razão do resultado apresentado no exercício de 2015, ter sido incorporado nas Provisões Matemáticas a Constituir, com o conseqüente recálculo no valor da amortização mensal das Patrocinadoras, Participante, Assistido e Pensionista.

Em relação ao déficit surgido no exercício de 2016 como o plano não apresenta Ajuste de Precificação, o Déficit Técnico é igual ao Déficit Técnico Ajustado, que monta em R\$ 716.528,87. Tal valor é inferior ao limite de Déficit Técnico Ajustado que totalizou R\$ 1.545.230,00, resultado da fórmula $[1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}]$. Conforme dispõe a legislação vigente não se faz necessário elaborar plano de equacionamento do Déficit Técnico.

OUTROS FATOS RELEVANTES

Os métodos de financiamento estão adequados.

A Entidade promoveu em dezembro de 2014 o Estudo Técnico comprovando a adequação e aderência das hipóteses biométricas, demográficas. O Estudo tem validade de 03 (três) anos.

Os Estudos Técnicos estão a disponíveis para conhecimento dos Participantes, Patrocinadoras e do órgão fiscalizador.

A Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, referida na Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006 e divulgada pela Portaria PREVIC nº 186, de 28 de abril de 2016, para o exercício de 2016, considerando a "duration" do passivo, constante da Planilha DPAP 2015, enviado à PREVIC, está conforme segue:

<i>Duration</i>		9,35 anos
Taxa de Juros Parâmetro	Limite inferior	Limite superior
6,18% a.a.	4,33% a.a.	6,58% a.a.

São Paulo, 03 de março de 2017

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário MIBA 462

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, na modalidade de Benefício Definido, administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que foi instituído em 01/01/1986 e patrocinado pela GERDAU AÇOMINAS S/A, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Assistidos e Pensionistas e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **PLANO DE BENEFÍCIOS**, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como taxa de juros, mortalidade, dentre outras que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do **PLANO DE BENEFÍCIOS**, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento dessas hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante.

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2016, e contempla todos os Assistidos e Pensionistas do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Ressaltamos que, conforme informações da **SUPREV**, não existem participantes ativos, portanto, somente Assistidos e Pensionistas foram avaliados.

Discriminação	Ativos	Assistidos	Pensionistas	Total
Quantidade de Participantes	0	35	24	59
Folha Salarial / Benefício Mensal	0	19.794	10.758	30.552
Salário / Benefício Médio Mensal	0	566	448	518
Idade Média	0	69	54	63

Base: 12/2016

Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando o regulamento do Plano, o reajuste dos benefícios tem como base janeiro/2016, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2016, os benefícios, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo tiveram um acréscimo de 6,43% referente à variação acumulada do INPC/IBGE de janeiro a novembro/2016.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo dos mesmos todo e qualquer efeito da inflação.

Taxa de Juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,50% ao ano, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **SUPREV**, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovado pela **PREVIC**.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa, contratada pela **SUPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

Características do Plano

O **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, administrado pela **SUPREV, CNPB nº 1985.0012-92**, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006 e publicado em 19/01/2006.

O **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA** encontra-se em extinção desde 13/07/1992, e, conforme informações da **SUPREV**, não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação não foram identificados custos por não existirem participantes ativos e sim apenas participantes assistidos, de forma que as Reservas Matemáticas estão totalmente integralizadas. As Reservas a Amortizar referem-se ao equacionamento de déficits de outros exercícios. As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 2.910.185,00, conforme quadro a seguir:

Descrição	Valores em R\$ 1,00	
	2016	2015
Benefícios Concedidos	4.297.202	4.166.969
Benefícios a Conceder	-	-
Benefícios do Plano com a Geração Atual	-	-
Outras Contribuições da Geração Atual	-	-
Reservas a Amortizar	(1.387.017)	(1.374.580)
Total de Reservas Matemáticas	2.910.185	2.792.389

Atualmente não existe registro de Fundos Previdenciais, Administrativos e dos investimentos no **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA** conforme verificados em 31/12/2016.

Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, considerando o balanço contábil de 31/12/2016:

Situação do Plano de Benefícios	Valores em R\$ 1,00	
	2016	2015
Ativo Total	3.399.504	3.017.539
Exigível Operacional	(9.078)	(5.943)
Exigível Contingencial	(249.472)	(219.208)
Fundo Previdencial	-	-
Fundo Administrativo	-	-
Fundo dos Investimentos	-	-
Patrimônio de Cobertura do Plano	3.140.954	2.792.389

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do Plano Previdencial, no valor total de R\$ 3.140.954,19, cobre as Reservas Matemáticas de R\$ 2.910.185,00, gerando um superávit de R\$ 230.769,19, aproximadamente 7,93% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2016.

Situação em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2016	2015
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	3.140.954	2.792.389
b) Reservas Matemáticas	(2.910.185)	(2.792.389)
a - b = Superávit / Equilíbrio	230.769	0

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade Patrimonial do **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2016 o percentual de 19,57% que comparado com a inflação acumulada no período de 6,58% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 5,50%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida positiva no exercício de 6,34%.

Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, não obstante, a Patrocinadora amortiza déficits técnicos acumulados nos moldes estabelecidos no Plano Anual de Custeio, amparado por instrumento contratual, o qual recomendamos incluir garantias nos moldes da legislação vigente.

Alteração Regulamentar

No ano de 2016 não existiram alterações regulamentares no **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**.

Bases Técnicas e Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas nas Avaliações Atuariais de 2016 são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2016 / 2015
Tábua Geral	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Entrada de Invalidez	-
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo

Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2016 / 2015
Ativos	-
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados, informada pela SUPREV

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2016 / 2015
Taxa de Juros	5,50%
Taxa de Rotatividade	-
Taxa de Crescimento Salarial	-
Taxa de Crescimento de Benefícios	-
Capacidade Salarial	-
Capacidade de Benefícios	98,00%
Índice do Plano	INPC/IBGE

Regime Financeiro

Para Aposentadorias e Pensões o Regime Financeiro é o de Capitalização.

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2016 para o **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA** é de 8,88 anos.

CONCLUSÃO

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA** em 31/12/2016 foi de R\$ 3.140.954,19, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 2.910.185,00, gerando um superávit de R\$ 230.769,19, que corresponde a 7,93% das Reservas Matemáticas.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, da **SUPREV** encontra-se em situação financeiro-atuarial superavitária.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinado com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2017

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.
NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**, na modalidade de Benefício Definido, administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que foi instituído em 31/04/1975 e patrocinado pela GERDAU AÇOMINAS S/A, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Assistidos e Pensionistas e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho, interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **PLANO DE BENEFÍCIOS** no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como taxa de juros, mortalidade, dentre outras que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do **PLANO DE BENEFÍCIOS**, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento dessas hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2016, e contempla todos os Assistidos e Pensionistas do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais. Ressaltamos que, conforme informações da **SUPREV**, não existem participantes ativos, portanto, somente Assistidos e Pensionistas foram avaliados.

Discriminação	Valores em R\$ 1,00			
	Ativos	Assistidos	Pensionistas	Total
Quantidade de Participantes	0	86	73	159
Folha Salarial / Benefício Mensal	0	224.764	78.335	303.099
Salário / Benefício Médio Mensal	0	2.614	1.073	1.906
Idade Média	0	77	70	74

Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando o Regulamento do Plano, o reajuste dos benefícios tem como base janeiro/2016, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2016, os benefícios, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo tiveram um acréscimo de 6,43% referente à variação acumulada do INPC/IBGE de janeiro a novembro/2016.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os benefícios no pico, extraído dos mesmos todo e qualquer efeito da inflação.

Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,00% ao ano, que, por sua vez, está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **SUPREV**, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovado pela PREVIC.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa, contratada pela **SUPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

Características do Plano de Benefícios

O **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**, administrado pela **SUPREV**, CNPB Nº 1985.0013-65, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 09, de 17/01/2006 e publicado em 19/01/2006.

O **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI** encontra-se em extinção desde 25/03/1994, e, conforme informações da **SUPREV**, não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação, não foram identificados custos por não existirem participantes ativos e sim apenas participantes assistidos, de forma que as Reservas Matemáticas estão totalmente integralizadas, contudo, as despesas administrativas serão deduzidas por um percentual do Recurso Garantidor do Plano.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 51.996.253,00, conforme quadro a seguir:

Descrição	Valores em R\$ 1,00	
	2016	2015
Benefícios Concedidos	51.996.253	50.378.249
Benefícios a Conceder	-	-
Benefícios do Plano com a Geração Atual	-	-
Outras Contribuições da Geração Atual	-	-
Reservas a Amortizar	-	-
Total de Reservas Matemáticas	51.996.253	50.378.249

Atualmente não existe registro de Fundos Administrativos e dos investimentos no **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**.

Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**, considerando o balanço contábil de 31/12/2016:

Situação do Plano de Benefícios	Valores em R\$ 1,00	
	2016	2015
Ativo Total	124.374.596	105.816.825
Exigível Operacional	(105.593)	(72.843)
Exigível Contingencial	(25.562.527)	(21.067.909)
Fundo Previdencial	(6.013.413)	(6.013.413)
Fundo Administrativo	-	-
Fundo dos Investimentos	-	-
Patrimônio de Cobertura do Plano	92.693.062	78.662.661

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**, no valor total de R\$ 92.693.062,40, cobre as Reservas Matemáticas de R\$ 51.996.253,00, gerando um superávit de R\$ 40.696.809,40, aproximadamente 78,27% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2016.

Situação em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2016	2015
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	92.693.062	78.662.661
b) Reservas Matemáticas	(51.996.253)	(50.378.249)
a - b = Superávit	40.696.809	28.284.412

Na Avaliação Atuarial do exercício de 2016, o Plano apresentou um superávit de R\$ 40.696.809,40, cujo valor está segregado em R\$ 9.437.319,90 alocados na Reserva de Contingência e o restante, no valor de R\$ 31.259.489,50 em Reserva Especial, sendo esta última resultante de situações superavitárias registradas nos últimos três exercícios.

Distribuição do Superávit / Fundo de Revisão

O Plano vem apresentando resultados superavitários históricos e atualmente vem utilizando recursos do citado superávit na melhoria do benefício de suplementação extensível a todos os assistidos que resulta no acréscimo de 25% além do seu benefício normal. Esta parcela vem sendo paga em forma de rendas mensais com previsão atuarial para vigorar vitaliciamente ou enquanto houver recursos superavitários para esta finalidade, portanto, sujeita a reavaliação periódica do citado percentual.

O Plano ainda mantém recursos adicionais no Fundo de Revisão do Plano que é utilizado para cobrir oscilações na Reserva de Contingência, visando observar e respeitar permanentemente o limite estabelecido pela Resolução CNPC nº 22/2015.

Desta forma a distribuição deste Fundo de Revisão é obrigatório e os critérios de utilização dos recursos superavitários integrantes da Reserva Especial será efetivada no exercício de 2017 em conjunto com a distribuição da fórmula a seguir:

De acordo com artigo 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de Reserva de Contingência, até o limite de 25% das Reservas Matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor.

$$\text{Limite de Reserva de Contingência} = [10\% + (1\% \times \text{Duração do Passivo do Plano})] \times \text{Reservas Matemáticas}$$

Para o **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI** temos:

Valores em R\$ 1,00

Limite da Reserva de Contingência / Resolução CNPC nº 22			
Taxa de Juros	25% das Reservas (A)	Fórmula (B)	LRC = Mínimo (A;B)
5,00%	12.999.063	9.437.320	9.437.320

LRC: Limite da Reserva de Contingência.

Obs.: Foi utilizada a duração do passivo de 2015 de 8,15 anos.

Valores em R\$ 1,00

Distribuição do Superávit	
Superávit Atual (A)	40.696.809
Limite da Reserva de Contingência (B)	9.437.320
Superávit à ser distribuído (A - B)	31.259.489

Assim ao longo do exercício realizaremos Estudo de Distribuição do Superávit submetido a Entidade e aos respectivos órgãos colegiados internos, bem como à Patrocinadora, as medidas, prazos, valores e condições para uma nova distribuição.

Ressaltamos que existem R\$ 6.013.412,95 alocados em Fundo Especial para Revisão do Plano, segregados em R\$ 1.718.593,59 referentes ao exercício de 2008 e R\$ 4.294.819,36 referentes ao exercício de 2009, conforme balancete de dezembro de 2016 informado pela **SUPREV**, portanto, sugerimos a sua utilização em forma de distribuição como melhoria de benefício.

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade do **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2016 o percentual de 25,21% que comparado com a inflação acumulada no período de 6,58% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 5,00%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida positiva no exercício de 11,89%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2016, ela atingiu a meta atuarial.

Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**.

Alteração Regulamentar

No ano de 2016 não existiram alterações regulamentares no **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**.

Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial de 2016 foram as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2016 / 2015
Tábua Geral	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Entrada de Invalidez	-
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo

Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2016 / 2015
Ativos	-
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV.

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2016 / 2015
Taxa de Juros	5,00%
Taxa de Rotatividade	-
Taxa de Crescimento Salarial	-
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%
Capacidade Salarial	-
Capacidade de Benefícios	98,00%
Índice do Plano	INPC/IBGE

Regime Financeiro

Para Aposentadorias e Pensões o Regime Financeiro é o de Capitalização.

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2016 para o **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI** é de 8,05 anos.

CONCLUSÃO

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**, em 31/12/2016, foi apurado em R\$ 92.693.062,40 para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 51.996.253,00, gerando um de superávit de R\$ 40.696.809,40, o qual, por sua vez, corresponde a 78,27% das Reservas Matemáticas. O superávit está segregado em R\$ 9.437.319,90 alocados na Reserva de Contingência e de R\$ 31.259.489,50 na Reserva Especial para Revisão do Plano, sendo esta última resultante de situações superavitárias registradas nos últimos três exercícios.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI** encontra-se em situação financeiro-atuarial superavitária.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinado com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2017

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.
NEWTON CÉZAR CONDE - MIBA 549

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

O **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006-DME** foi instituído em 01/01/1995 e o Regulamento com as alterações em consonância a Lei Complementar 109/2001, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 22/01/2007, através do Ofício nº 124/SPC/DETEC/CGAT.

A última alteração do Regulamento foi efetuada em atendimento à Resolução CGPC nº 19/2006, tendo sido aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria nº 1.325, de 27/07/2007.

Em 12/04/2005, a SPC aprovou o **PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II**, na modalidade **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA** permitindo aos Participantes, a opção de migração para o novo plano extensível à totalidade do universo dos empregados.

DA "DURATION" DO PASSIVO

A "Duration" do passivo corresponde a 23,43 anos e representa o prazo médio dos pagamentos dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo. A "Duration" consta da Planilha DPAP 2016.

DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Em relação ao exercício de 2015 não houve alteração em nenhuma premissa.

Premissas e hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial:

INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):

. Valor: INPC/IBGE

. Quantidade esperada no exercício encerrado: 7,56

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,58

. Quantidade esperada no exercício seguinte: 4,71 (Fonte: Relatório Focus, de 10/02/2017)

. Divergência entre o esperado e ocorrido: Conjuntura Econômica

. Justificativa: Conjuntura Econômica

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

. Valor: 4,50% (quatro e cinquenta por cento)

. Quantidade esperada no exercício encerrado: 4,50%

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 9,43%

. Quantidade esperada no exercício seguinte: 4,50%

. Divergência entre o esperado e ocorrido: A rentabilidade da carteira foi de 16,63% no exercício encerrado, em razão da conjuntura econômica.

Justificativa: Conjuntura Econômica

Atendimento à Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, que determina as premissas mínimas para a destinação da RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO. A Taxa Real Anual de Juros foi mantida em 4,5% acompanhando a recomendação do “*Estudo Econômico Financeiro – Cálculos de Riscos e Apuração de Taxas de Retorno, Fluxos Futuros e Duration*”, elaborado pela “MAX CONSULTORIA ECONÔMICA”, conforme relatório datado de dezembro de 2016. O estudo tem periodicidade anual. A referida taxa encontra-se dentro do intervalo da Taxa de Juros Parâmetro de 4,39% e 6,67%.

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIOS

Valor: **2,00% (dois por cento) ao ano**

Quantidade esperada no exercício encerrado: **2,00%**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **2,00%**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **2,00%**

Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.

Justificativa: Tendência a médio e em longo prazo, determinado pela diferença esperada entre a média do crescimento do PNB e a média do crescimento demográfico, admitindo que os salários acompanharão o ganho real.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

Valor: **Fator 0,98**

Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,98**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,98**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,98**

Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.

Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial de 2% (dois por cento) ao ano, em um cenário em longo prazo, de inflação de 4% (quatro por cento) ao ano.

TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

Valor: **Tábua AT-2000 Suavizada em 10%.**

Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,03**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,00**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,04**

Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

Justificativa: Atendimento à Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, que determina as premissas mínimas para a destinação da Reserva Especial para Revisão do Plano.

TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

Valor: **Álvaro Vindas**

Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,00**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,00**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,00**

Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

PREMISSAS E HIPÓTESES NÃO UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

- PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS.

- PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO.

- FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS SALÁRIOS.

- FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS DO INSS.

- HIPÓTESE DE GERAÇÃO FUTURA DE NOVOS ENTRADOS.

- HIPÓTESE DE ENTRADA EM APOSENTADORIA.

- HIPÓTESE SOBRE ROTATIVIDADE.

- HIPÓTESE SOBRE COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS.

- TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS.

- TÁBUA DE MORBIDEZ.

PATRIMÔNIO SOCIAL

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e os Fundos Previdenciais conforme abaixo.

Desta forma, o PATRIMÔNIO SOCIAL no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2015 e 31/12/2016, está composto conforme segue:

Valores em Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2016	Varição em %
PATRIMÔNIO SOCIAL	13.967.690,11	16.039.800,88	14,84%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	12.366.212,28	14.411.891,17	16,54%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	3.721.127,37	4.525.933,16	21,63%
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	353.205,86	368.842,08	4,43%
BENEFÍCIOS A CONCEDER	3.367.921,51	4.157.091,08	23,43%
EQUILÍBRIO TÉCNICO	8.645.084,91	9.885.958,01	14,35%
FUNDOS - PREVIDENCIAIS	194.913,53	209.439,85	7,45%
FUNDOS - ADMINISTRATIVOS	1.406.564,30	1.418.469,86	0,85%

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

A evolução dos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior manteve-se estável.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – BENEFÍCIO DEFINIDO ocorreu dentro do esperado, apresentando um acréscimo decorrente do reajuste monetário do benefício.

Quanto a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, a mesma apresentou um acréscimo decorrente do reajuste salarial que, em média, foi acima da inflação.

Existe o risco de maior sobrevida em relação à estatística da Tábua de Mortalidade utilizada e ainda, da Taxa Real Anual de Juros.

Para mitigar os riscos e em razão da RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO ainda estar sem destinação, em relação à Tábua Geral de Mortalidade foi adotada a tábua e a taxa de juros conforme estabelece a Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

No encerramento do exercício de 2016 o plano de benefícios encontra-se superavitário.

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

Nos Fundos Previdenciais, sob a rubrica Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial está constituído no Fundo Previdencial no valor de R\$ 209.439,85 a título de Cobertura de Oscilação de Riscos.

O saldo tem por finalidade específica dar cobertura a desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos, invalidez, morte e doença, em relação ao estimado na avaliação atuarial, bem como para eventual rendimento inferior ao exigido no reajustamento monetário dos benefícios concedidos e para possíveis aumentos na sobrevida do Assistido.

O resultado superavitário sofreu um acréscimo no exercício de 2016, em decorrência da rentabilidade dos ativos garantidores.

OUTROS FATOS RELEVANTES

Os métodos de financiamento estão adequados.

A Entidade promoveu em dezembro/2014 o Estudo Técnico comprovando a adequação e aderência das hipóteses biométricas, demográficas. O Estudo tem validade de 3 (três) anos.

Os estudos estão disponíveis para conhecimento dos Participantes, Patrocinadoras e do órgão fiscalizador.

A Patrocinadora em conjunto com os órgãos de administração da Entidade, encaminhou à PREVIC, em 22/11/2012, processo contendo os estudos atuariais e econômico-financeiros, com o objetivo de obter aprovação sobre a destinação da Reserva Especial para Revisão do Plano, por meio da reversão de valores de conformidade com o Artigo 26 da Resolução CGPC nº 26/2008.

Conforme Ofício nº 3282/CGPR/DITEC/PREVIC, datado de 25/07/2013 a Diretoria de Análises Técnicas deliberou pelo encaminhamento de todo o processo para a Diretoria de Fiscalização da PREVIC, considerando as questões relacionadas à paridade contributiva, ficando o processo suspenso para análise e providências da Diretoria de Fiscalização da PREVIC.

No decurso do exercício de 2014, a SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR–PREVIC, através da Coordenadoria do Escritório Regional de São Paulo–ERSP, enviou o Ofício nº 046/2014/ERSP/PREVIC, de 16/05/2014, cuja demanda era a regularização, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, da adequação à paridade contributiva a partir do exercício de 2001, bem como com observância de tal postulado para os custeios atual e futuro.

Em resposta ao citado ofício a Entidade encaminhou através da correspondência DIR/2014-192, de 01/07/2014, os documentos comprobatórios da regularização da paridade contributiva e solicitou prosseguimento da análise do Processo nº 44011.000569/2012-63 e Comando nº 359241279.

No exercício de 2015 a Entidade recebeu a informação de que o processo ainda se encontra no ERSP/PREVIC.

Em 06/11/2015, a Entidade encaminhou a ERSP/PREVIC, através de correspondência DIR/2015-309, a solicitação quanto ao prosseguimento do pleito de aprovação da destinação da Reserva Especial, e autorização para concessão de novo prazo aos participantes do Plano de Benefícios nº 006 – DME, para que possam migrar para o Plano de Benefícios DME-II, conforme correspondência DS-507/2015, datada de 28/09/2015, emitida pela Patrocinadora DMED.

Até o encerramento do exercício de 2015 a PREVIC ainda não havia se manifestado quanto aos pleitos.

Em 02/01/2017 a Entidade recebeu da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC o Ofício nº 50280/2016/PREVIC, relativo ao processo de “Destinação da Reserva Especial por meio da reversão de valores do Plano de Benefícios nº 006 – DME, Comando nº 359241779 e Juntada nº 428009061, Processo nº 44011.000569/2012-63”, solicitando o atendimento às exigências contidas no Parecer nº 250/2016/CGTR/DITEC/PREVIC, de 08 de dezembro de 2016.

O assunto até esta data continua pendente aguardando o deferimento do agendamento de reunião com a Coordenação Geral de Autorização para Transferência, Fusão, Cisão, Incorporação e Retirada, da PREVIC, para tratar acerca do assunto em referência.

A Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, disposta na Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, divulgada pela Portaria nº 186, de 28 de abril de 2016, para o exercício 2016, considerando a “duration” do passivo, constante da Planilha DPAP 2015, enviada à PREVIC, resulta em:

<i>Duration</i>		23,64 anos
Taxa de Juros Parâmetro	Limite Inferior	Limite Superior
6,27% a.a.	4,39% a.a.	6,67% a.a.

São Paulo, 03 de março de 2017

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário MIBA 462

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS DME - II

O PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II foi aprovado e instituído em 12/04/2005, através do Ofício nº 79/PREVIC/DITEC, contemplando todas as disposições impostas pela LC 109/2001.

A última alteração do Regulamento foi aprovada pela SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, através da Portaria MPS/SPC/DETEC nº 3.173, de 19/11/2009.

O plano assegura o benefício de Renda Mensal por Prazo Certo e por Prazo Indeterminado, na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

O regime financeiro é o de CAPITALIZAÇÃO, pelo método de CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL, sendo operacionalizado em cotas patrimoniais, tanto na fase de acumulação de recursos quanto na de pagamento do benefício.

DA “DURATION” DO PASSIVO

Em razão da sua modalidade, o plano não apresenta “Duration” do Passivo, uma vez que não possui nenhuma parcela de BENEFÍCIO DEFINIDO.

DAS PREMISAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

O plano está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA. O benefício está financiado no regime de Capitalização Financeira Individual e é operacionalizado em cotas patrimoniais.

O benefício quando concedido na forma de Renda Mensal por Prazo Indeterminado tem o seu valor calculado pela aplicação do percentual escolhido entre 0,5% e 1% incidente sobre o somatório dos Fundos A, B, C e D, existente no mês anterior ao do pagamento.

Quando na forma de Renda Mensal por Prazo Determinado o seu valor é calculado em quantidade constante de cotas, de acordo com a opção escolhida entre 60 a 360 parcelas, utilizando-se o somatório dos Fundos A, B, C e D, existente na data do cálculo.

Portanto, a PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER e de BENEFÍCIOS CONCEDIDOS, correspondem ao somatório dos SALDOS DOS FUNDOS DOS PARTICIPANTES e dos ASSISTIDOS, respectivamente, e existentes em 31/12/2016.

DA RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos ocorrida no exercício de 2016 foi de 16,63%.

PATRIMÔNIO SOCIAL

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e os Fundos Previdenciais conforme abaixo.

Desta forma, o PATRIMÔNIO SOCIAL no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2015 e 31/12/2016, está composto conforme segue:

Valores em Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2016	Varição em %
PATRIMÔNIO SOCIAL	37.145.817,17	44.712.182,83	20,37%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	36.445.387,20	44.436.314,32	21,93%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	36.445.387,20	44.436.314,32	21,93%
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	16.494.600,56	17.520.005,23	6,22%
BENEFÍCIOS A CONCEDER	19.950.786,64	26.916.309,09	34,91%
EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00	0,00	0,00%
FUNDOS - PREVIDENCIAIS	588.743,94	272.405,70	-53,73%
FUNDOS - ADMINISTRATIVOS	111.686,03	3.462,81	-96,90%

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

O plano está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA. O Custeio do plano consta do Regulamento.

Na Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, a variação decorreu em razão da concessão de um benefício e da rentabilidade do plano.

Na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, a variação decorreu das contribuições efetuadas no exercício de 2016 pelos Participantes e Patrocinadoras, acrescidas da rentabilidade.

O plano não apresenta risco atuarial ou financeiro, dado que todo o compromisso está limitado ao SALDO DOS FUNDOS DO PARTICIPANTE, formado pelas contribuições feitas pelos Participantes, Patrocinadoras e pelos recursos objeto de portabilidade, recepcionados pelo plano, que foram transformados em quotas patrimoniais e contabilizados em contas individuais.

O plano não apresenta insuficiência patrimonial.

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Através de análise comparativa e totalizadores de quantidade e de valores, os cadastros apresentaram-se consistentes em relação do exercício anterior.

Nos Fundos Previdências na rubrica REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR, está consignado o valor de R\$ 272.405,70, formado pelas contribuições efetuadas pelas Patrocinadoras e não resgatadas ou portadas pelo Participante, quando do cancelamento da inscrição.

A sua constituição está prevista na Nota Técnica Atuarial, cabendo, de acordo com o Regulamento, ao Conselho Deliberativo, de comum acordo com as Patrocinadoras, deliberar sobre a destinação dos recursos.

No exercício de 2016, as Patrocinadoras e o Conselho Deliberativo deliberaram que os recursos seriam utilizados para a cobertura das despesas administrativas mensais do plano até 31/03/2017, na proporção de 50% para os Participantes e os restantes 50% para as Patrocinadoras.

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, toda rentabilidade dos recursos garantidores é repassada aos Participantes e Assistidos e, desta forma, não há formação de Superávit ou Déficit Técnico.

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, o plano não apresenta Resultado Superavitário ou Deficitário. O Plano não apresenta Déficit Técnico. O método de financiamento está adequado.

São Paulo, 03 de março de 2017

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário MIBA 462

PARECER ATUARIAL - PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

Avaliamos atuarialmente o **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS-SISTEMA FCEMG** na modalidade de CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL, administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que foi instituído em 01/11/2000 e patrocinado pela(o): **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais – Fecomércio MG, Serviço Social do Comércio – Sesc Minas, e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac Minas**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Participantes e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho, interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como: política de crescimento salarial, rotatividade, juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação, foram utilizados critérios atuariais internamente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante.

Cadastro

O cadastro utilizado, nesta Avaliação, corresponde ao mês de dezembro/2016 e contempla todos os Participantes do Plano, tendo sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Base: 31/12/2016

Valores em R\$ 1,00

Discriminação (*)	Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total
Quantidade de Participantes	3.792	347	51	4.190
Folha Salário / Benefício Mensal	13.410.062	649.419	129.057	14.188.538
Salário / Benefício Médio Mensal	3.536	1.872	2.531	3.386
Idade Média	36	69	66	39
Tempo Médio para Aposentadoria em anos	20	-	-	20
Tempo Médio de Plano em anos	4	-	-	4
Tempo Médio de Empresa em anos	5	-	-	5

(*) incluídos os seguintes participantes: 7 autopatrocinados, 16 BPD e 18 em auxílio-doença.

Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que o reajuste relativo ao dissídio salarial tem como base maio/2016, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2016, os salários, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo tiveram um acréscimo de 2,75% referente à variação acumulado do INPC/IBGE de maio a novembro/2016.

Para os Assistidos, conforme Regulamento do Plano, os benefícios foram recompostos pela variação da cota no período compreendido de janeiro/2016 a dezembro/2016, conforme o tipo de renda a seguir:

✓ **Constante** = 15,31%

✓ **Decrescente** = 9,30% (descontados a taxa real de juros de 5,50% a.a.)

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os salários e benefícios no pico, extraindo dos mesmos todo e qualquer efeito da inflação.

Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,50% ao ano, que por sua vez, está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **SUPREV**, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovado pela **PREVIC**.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa, contratada pela **SUPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

Saldo de Contas

Ressaltamos que a apuração do valor das cotas e os saldos de contas são de responsabilidade da **SUPREV**, sendo que a **CONDE** as obtém por meio da base de dados cadastrais e informações mensais.

Características do Plano

O **Plano Misto de Benefícios**, administrado pela **SUPREV, CNPB nº 2000.0077-83**, está estruturado na modalidade Contribuição Variável, de acordo

com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006 e publicado em 19/01/2006, onde no período em que o Participante está em atividade, cada um tem sua conta com seus recursos individualizados, nos moldes de um Plano de Contribuição Definida. No período de inatividade, estes recursos geram um benefício vitalício com regras de reajustes e rentabilidade pré-fixadas, cuja sustentação dar-se-á por um fundo coletivo, ou seja, com características de um Plano de Benefícios Definido.

Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo total de 8,95% sobre a Folha de Salários dos Participantes inscritos no **Plano Misto de Benefícios**, conforme quadro a seguir:

Benefícios	Valores em R\$ 1,00	
	2016	2015
	% Custo (*)	% Custo (*)
Aposentadorias	6,15	6,21
Aposentadorias por Invalidez	0,36	0,32
Pensão por Morte	0,26	0,25
Despesas Administrativas (**)	0,80	0,80
Custo Normal	7,57	7,58
Extraordinária	1,38	1,42
Custo Total	8,95	9,00

(*) Custos atuariais em % sobre o Salário dos Participantes Não Iminentes, exceto os custos de Aposentadorias com base sobre o total dos Salários.

(**) Custo Total (participante e patrocinadora), este % não inclui as despesas administrativas que serão deduzidas dos resultados dos investimentos.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 182.126.144,85, conforme quadro a seguir:

Descrição	Valores em R\$ 1,00	
	2016	2015
Benefícios Concedidos	125.747.535	115.755.389
Benefícios a Conceder	68.670.749	57.214.017
Benefícios do Plano com a Geração Atual	76.643.609	64.433.807
Outras Contribuições da Geração Atual	(7.972.860)	(7.219.790)
Reservas a Amortizar	(12.292.139)	(13.732.145)
Total de Reservas Matemáticas	182.126.145	159.237.261

O Fundo Previdencial no valor de R\$ 14.641.473,76 é composto conforme disposições regulamentares descritas a seguir:

- ✓ O **Fundo de Desligamento** - constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas correntes previdenciais dos Participantes, que tenham efetuado o resgate por motivo de cancelamento de inscrição, decorrente das parcelas não resgatáveis, correspondentes às contribuições das Patrocinadoras, no valor de R\$ 10.170.438,79;
- ✓ O **Fundo de Sobrevivência** - constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas correntes previdenciais dos Participantes ou Dependentes, que tenham os respectivos benefícios extintos por motivo de falecimento, no valor de R\$ 683.033,40;
- ✓ O **Fundo de Oscilação Financeira** - constituído pelo excedente da rentabilidade das cotas, conforme determinado pelo órgão deliberativo da SUPREV, destinado a cobrir eventuais oscilações financeiras do Plano, no valor de R\$ 3.788.001,57.

Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **Plano Misto de Benefícios**, considerando o Balanço Contábil de 31/12/2016.

Situação do Plano de Benefícios	Valores em R\$ 1,00	
	2016	2015
Ativo Total	203.096.912	175.344.789
Exigível Operacional	(1.311.179)	(921.260)
Exigível Contingencial	0	0
Fundo Previdencial	(14.641.474)	(10.552.065)
Fundo Administrativo	(3.549.149)	(3.245.262)
Patrimônio de Cobertura do Plano	183.595.110	160.626.202

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do **Plano Misto de Benefícios**, no valor total de R\$ 183.595.110,46, cobre as Reservas Matemáticas de R\$ 182.126.144,85, gerando um superávit de R\$ 1.468.965,61, aproximadamente 0,81% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2016.

Descrição	Valores em R\$ 1,00	
	2016	2015
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	183.595,110	160.626.202
b) Reservas Matemáticas	(182.126.145)	(159.237.261)
a - b = Superávit	1.468.966	1.388.941

Duração do Passivo do Plano

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2016 para o **Plano Misto de Benefícios - Sistema FCEMG** é de 10,97 anos.

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade Patrimonial do **Plano Misto de Benefícios**, calculada pela cota, atingiu no exercício de 2016 o percentual de 15,31% que comparado com a inflação acumulada no período de 6,58% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 5,50%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida positiva no exercício de 2,55%.

A rentabilidade Patrimonial do **Plano Misto de Benefícios**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2016 o percentual de 15,42% que comparado com a inflação acumulada no período de 6,58% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 5,50%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida positiva no exercício de 2,64%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que neste exercício de 2016, em ambos os métodos de cálculo ela atingiu a meta atuarial.

Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **Plano Misto de Benefícios**, não obstante, a Patrocinadora amortiza Compromissos Especiais decorrente de insuficiências patrimoniais apuradas no processo migratório do Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão (Plano BD) para este Plano, cujas regras estão estabelecidas na Avaliação Atuarial de implantação deste Plano e devidamente detalhado no Plano Anual de Custeio deste Plano amparado por instrumento contratual.

Alteração Regulamentar

No ano de 2016 não existiram alterações regulamentares no **Plano Misto de Benefícios**, contudo, estão em análise pela PREVIC as alterações para o processo de Migração.

Enquadramento Legal das Patrocinadoras

Recentemente as patrocinadoras dos Planos de Benefícios do Sistema FCEMG, foram classificadas como sujeitas às disposições da EC nº. 20/98 (Art. 202) e Lei Complementar 108 de 29 de maio de 2001 (Art. 6º.), no que se refere à paridade contributiva tratada conforme os principais documentos que compõe o processo em poder da **SUPREV**.

Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial de 2016 são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2016 / 2015
Tábua Geral	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Entrada de Invalidez	LIGHT FRACA
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo
Tábua de Ativos	Combinação de tábuas mencionadas com adoção do Método Hamza.

Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2016 / 2015
Ativos	Família Média Padrão – FCEMG
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV.

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas	2016 / 2015
Taxa de Juros	5,50%
Taxa de Rotatividade	7,00%
Taxa de Crescimento Salarial	2,00%
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%
Capacidade Salarial	98,00%
Capacidade de Benefícios	98,00%
Índice do Plano	Valorização da Cota

Regime Financeiro

Regime Financeiro	2016	2015
Regime	Capitalização	Capitalização
Método de Financiamento	Idade de Entrada	Idade de Entrada

Para a Aposentadoria o regime adotado foi o de Capitalização por Cota, para as Aposentadorias por Invalidez e Pensão por Morte, foi adotado o regime de Capitalização por Idade de Entrada, e ainda, Repartição Simples para as Despesas Administrativas.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o custo e o custeio do **Plano Misto de Benefícios**, calculado pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** resultou em 8,95% dos Salários de Participação, por outro lado, a **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA** arrecada contribuições na proporção de 8,95% sobre o total dos mesmos Salários e Benefícios, demonstrando um equilíbrio entre o custo e custeio.

O Patrimônio de Cobertura do **Plano Misto de Benefícios**, em 31/12/2016, foi apurado em R\$ 183.595.110,46, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 182.126.144,85, gerando um superávit de R\$ 1.468.965,61, que corresponde a 0,81% das Reservas Matemáticas.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **Plano Misto de Benefícios**, encontra-se em situação financeiro-atuarial **superavitária**.

Vale salientar que, na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios, utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinado com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros, é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios e salarial, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2017

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.
NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549

PARECER ATUARIAL - PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO – SISTEMA FCEMG**, na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO, administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que foi instituído em 01/01/1991 e Patrocinado pela(o): **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais – Fecomércio MG, Serviço Social do Comércio – Sesc Minas e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac Minas**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Aposentados e Pensionistas e as bases técnicas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como taxa de juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento dessas hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2016, e contempla todos os Assistidos e Pensionistas do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Ressaltamos que, conforme informações da **SUPREV**, não existem Participantes Ativos, portanto, somente Assistidos e Pensionistas foram avaliados.

Base: 31/12/2016

Valores em R\$ 1,00

Discriminação	Ativos	Assistidos	Pensionistas	Total
Quantidade de Participantes	-	47	8	55
Folha Salarial / Benefício Mensal	-	83.122	17.738	100.860
Salário / Benefício Médio Mensal	-	1.769	2.217	1.834
Idade Média	-	73	78	74

Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando o Regulamento do Plano, o reajuste dos benefícios tem como base maio/2016, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2016, os benefícios, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo tiveram um acréscimo de 2,75% referente à variação acumulada do INPC/IBGE de maio a novembro/2016.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os benefícios no pico, extraído dos mesmos todo e qualquer efeito da inflação.

Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,50% ao ano, que, por sua vez, está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **SUPREV**, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovado pela PREVIC.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa, contratada pela **SUPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

Características do Plano

O **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, administrado pela **SUPREV**, CNPB nº 1990.0016-29, está estruturado na modalidade BENEFÍCIO DEFINIDO, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006 e publicado em 19/01/2006.

O **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO** encontra-se em extinção desde 01/11/2000, e conforme informações da **SUPREV** não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

Recentemente as Patrocinadoras dos Planos de Benefícios do Sistema FCEMG, foram classificadas como sujeitas às disposições da EC nº 20/98 (Art. 202) e Lei Complementar 108 de 29 de maio de 2001 (Art. 6º), no que se refere à paridade contributiva tratada conforme os principais documentos que compõem o processo em posse da **SUPREV**.

Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação, não foram identificados custos por não existirem Participantes Ativos e sim apenas Participantes Assistidos, de forma que as Reservas Matemáticas estão totalmente integralizadas. As Reservas a Amortizar referem-se ao equacionamento de déficits anteriores.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 8.995.400,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2016	2015
Benefícios Concedidos	12.602.022	12.259.398
Benefícios a Conceder	-	-
Benefícios do Plano com a Geração Atual	-	-
Outras Contribuições da Geração Atual	-	-
Reservas a Amortizar	(3.606.622)	(3.538.643)
Total de Reservas Matemáticas	8.995.400	8.720.755

Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, considerando o Balanço Contábil de 31/12/2016.

Valores em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2016	2015
Situação do Plano de Benefícios		
Ativo Total	9.287.470	8.666.362
Exigível Operacional	(115.827)	(84.581)
Exigível Contingencial	(195.324)	(169.385)
Fundo Previdencial	0	0
Fundo Administrativo	0	0
Patrimônio de Cobertura do Plano	8.976.319	8.412.396

Atualmente não existe registro de Fundos Previdenciais, Administrativos e dos Investimentos no **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, conforme verificado em 31/12/2016.

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, no valor total de R\$ 8.976.318,84, não cobre às Reservas Matemáticas de R\$ 8.995.400,00, gerando um déficit de R\$ 19.081,16, aproximadamente 0,21% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2016.

Situação em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2016	2015
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	8.976.319	8.412.396
b) Reservas Matemáticas	(8.995.400)	(8.720.755)
a - b = (Déficit)	(19.081)	(308.359)

Duração do Passivo do Plano

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2016 para o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SISTEMA-FCEMG** é de 9,07 anos.

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade Patrimonial do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2016 o percentual de 15,75% que comparado com a inflação acumulada no período de 6,58% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 5,50%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida positiva no exercício de 2,94%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2016, ela atingiu a meta atuarial.

Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, não obstante, as Patrocinadoras amortizam déficits técnicos acumulados nos moldes estabelecidos no Plano Anual de Custeio.

Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial de 2016 são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2016 / 2015
Tábua Geral	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Entrada de Invalidez	-
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo

Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2016 / 2015
Ativos	-
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV.

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2016 / 2015
Taxa de Juros	5,50%
Taxa de Rotatividade	-
Taxa de Crescimento Salarial	-
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%
Capacidade Salarial	-
Capacidade de Benefícios	98,00%
Índice do Plano	INPC/IBGE

Regime Financeiro

Para Aposentadorias e Pensões o Regime Financeiro é o de Capitalização.

CONCLUSÃO

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO** em 31/12/2016, foi de R\$ 8.976.318,84, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 8.995.400,00, gerando um déficit de R\$ 19.081,16, que corresponde a 0,21% das Reservas Matemáticas.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, encontra-se em situação financeiro-atuarial deficitária.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios, utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinado com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2017

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.
NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549

QUADRO DE PARTICIPANTES

Qtde.

PLANOS	PB 001 BROOKLYN	PB 003 USIBA	PB 005 PIRATINI	PB 006 DME	PB DME-II	PB 071 FCEMG	PB 072 FCEMG	TOTAL
Ativos	<u>1</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>20</u>	<u>230</u>	<u>0</u>	<u>3.795</u>	<u>4.046</u>
Assistidos	<u>435</u>	<u>59</u>	<u>159</u>	<u>1</u>	<u>14</u>	<u>55</u>	<u>399</u>	<u>1.122</u>
. Aposentadorias	224	35	86	1	11	47	346	750
. Pensões	211	24	73	0	3	8	53	372
. Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	436	59	159	21	244	55	4.194	5.168

DESPESAS PREVIDENCIAIS (Benefícios Pagos)

PLANOS	PB 001 BROOKLYN	PB 003 USIBA	PB 005 PIRATINI	PB 006 DME	PB DME-II	PB 071 FCEMG	PB 072 FCEMG	TOTAL
Aposentadorias	5.604.185	234.535	5.346.609	25.420	1.343.311	1.036.773	8.869.994	22.460.827
Pensões	2.284.870	158.198	1.333.082	0	244.735	185.711	1.722.159	5.928.755
Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0
Pecúlios	99.411	0	0	0	0	0	0	99.411
Resgates	0	0	0	0	0	0	2.997.090	2.997.090
Migrações / Outras	0	0	0	0	0	25.939	538	26.477
TOTAL	7.988.466	392.733	6.679.691	25.420	1.588.046	1.248.424	13.589.781	31.512.561

RECEITAS PREVIDENCIAIS

PLANOS	PB 001 BROOKLYN	PB 003 USIBA	PB 005 PIRATINI	PB 006 DME	PB DME-II	PB 071 FCEMG	PB 072 FCEMG	TOTAL
Participantes	1.278.501	52.341	12.996	0	1.725.359	166.460	7.088.095	10.323.752
Patrocinadoras	1.600.250	292.809	0	0	1.725.359	370.112	8.563.984	12.552.514
TOTAL	2.878.751	345.150	12.996	0	3.450.718	536.572	15.652.079	22.876.266

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
DESPESAS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	
Administrativas								
Assessoria Administrativa	345.727	100.761	325.600	111.221	345.072	0	1.079.551	2.307.932
Consultoria Jurídica	8.767	198	20.946	5.422	6.312	0	20.540	62.185
Consultoria Atuarial	34.522	20.688	29.623	18.887	18.887	0	107.085	229.692
Viagens e Estadias	7.429	1.002	2.725	2.213	2.213	0	81.524	97.106
Despesas Gerais	28.965	3.643	35.927	7.009	11.125	0	164.674	251.343
PIS / Cofins	28.390	8.697	29.831	10.171	17.527	1.270	111.064	206.950
Total	453.800	134.989	444.652	154.923	401.136	1.270	1.564.438	3.155.208
Investimentos								
Consultoria Investimento	98.701	3.362	133.747	37.593	101.598	22.364	464.245	861.610
Custódia / Outras	48.265	50.815	71.817	15.339	41.409	3.792	78.603	310.040
Total	146.966	54.177	205.564	52.932	143.007	26.156	542.848	1.171.650
TOTAL GERAL	600.766	189.166	650.216	207.855	544.143	27.426	2.107.286	4.326.858

RECEITAS PARA COBERTURA DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
RECEITAS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	
Patrocinadoras	0	0	0	0	0	0	669.353	669.353
Reemb. Patrocinadora	0	134.989	0	0	0	0	0	134.989
Resultado Investimento	600.766	54.177	650.216	0	0	27.426	542.848	1.875.433
Fundo Administrativo	0	0	0	219.761	435.920	0	512.422	1.168.103
Const./ Rev./ Fundo Adm.	0	0	0	-11.906	108.223	0	-303.887	-207.570
Participantes	0	0	0	0	0	0	686.550	686.550
TOTAL GERAL	600.766	189.166	650.216	207.855	544.143	27.426	2.107.286	4.326.858

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS ENCERRADO EM 31-12-2016 POR PLANO DE BENEFÍCIOS

VALORES	SA 000	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
MODALIDADE	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG		
Títulos Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Notas do Tesouro Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Letras Financeiras do Tesouro	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos e Valores Mobiliários	1.010.425	39.596.776	2.898.993	118.725.979	16.061.732	44.470.469	9.252.471	200.978.922	432.995.766
a) Renda Variável	48.685	1.907.880	0	0	1.563.915	4.330.047	440.862	9.576.240	17.867.629
. Fundo de Índice	48.685	1.907.880	0	0	1.460.351	4.043.305	440.862	9.576.240	17.477.323
. Fundos de Ações	0	0	0	0	103.565	286.742	0	0	390.306
b) Renda Fixa	961.740	37.688.895	2.898.993	118.725.979	14.497.816	40.140.422	8.811.609	191.402.682	415.128.136
. Fundos Invest. Referenciado	911.046	35.702.262	0	0	13.403.089	37.109.428	8.121.892	176.420.880	271.668.596
. Fundos Invest. Renda Fixa	50.695	1.986.634	2.898.993	118.725.979	1.094.727	3.030.994	689.718	14.981.802	143.459.540
Investimentos Imobiliários	0	1.500.970	0	0	0	0	0	0	1.500.970
a) Imóveis / Edificações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
b) Alienações de Terrenos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
c) Terrenos	0	1.387.000	0	0	0	0	0	0	1.387.000
d) Outros Investimentos Imobiliários	0	113.970	0	0	0	0	0	0	113.970
Operações com Participantes	0	128.498	0	0	0	0	13.481	1.895.045	2.037.024
Depósitos Judiciais / Recursais	0	209.254	0	0	0	0	0	0	209.254
Outros Realizáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1.010.425	41.435.498	2.898.993	118.725.979	16.061.732	44.470.469	9.265.952	202.873.967	436.743.013

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO E GESTORES DOS INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2016

Planos de Benefícios	Segmentos de Aplicação										Gestão de Investimentos		
	R.Variável	%	R.Fixa	%	Imóveis	%	Empréstimos	%	Total	%	Externa	Interna	Gestor
SA 000	48.685	4,82	961.740	95,18	0	0,00	0	0,00	1.010.425	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú
PB 001	1.907.880	4,60	37.688.895	90,96	1.710.224	4,13	128.498	0,31	41.435.498	100,00	95,56	4,44	Banco Itaú / Suprev
PB 003	0	0,00	2.898.993	100,00	0	0,00	0	0,00	2.898.993	100,00	100,00	0,00	J P Morgan
PB 005	0	0,00	118.725.979	100,00	0	0,00	0	0,00	118.725.979	100,00	100,00	0,00	J P Morgan
PB 006	1.563.915	9,74	14.497.816	90,26	0	0,00	0	0,00	16.061.732	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú
DME-II	4.330.047	9,74	40.140.422	90,26	0	0,00	0	0,00	44.470.469	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú
PB 071	440.862	4,76	8.811.609	95,10	0	0,00	13.481	0,15	9.265.952	100,00	99,85	0,15	Banco Itaú / Suprev
PB 072	9.576.240	4,72	191.402.682	94,35	0	0,00	1.895.045	0,93	202.873.968	100,00	99,07	0,93	Banco Itaú / Suprev
TOTAL	17.867.629	4,09	415.128.136	95,05	1.710.224	0,39	2.037.024	0,47	436.743.014	100,00			

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS X BENCHMARKS X META ATUARIAL POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2016

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

Renda Variável: Representando 4,61% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de índices tendo como gestor o Banco Itaú S/A e como Administrador o Itaú Unibanco S.A., no valor de R\$ 1.956.565,39, apresentando uma rentabilidade nominal positiva no final do Exercício de 2016 de 35,13% contra uma variação positiva de 36,80% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 20,21%.

Renda Fixa: Representando 91,06% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2016 de 14,51%, contra a variação positiva de 14,00% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 1,87%.

Imóveis: Representando 4,03% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal negativa no Exercício de 2016 de 0,34%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 11,34%.

Empréstimos: Representando 0,30% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no Exercício de 2016 de 20,89%, ficando acima da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 7,54%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2016 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 15,30%, ficando acima da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 2,57%.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Renda Fixa: Representando 100% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2016 de 23,68%, contra a variação de 14,00% positiva do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 9,98%.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Renda Fixa: Representando 100% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2016 de 23,70%, contra a variação de 14,00% positiva do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 5% a.a.) em 10,54%.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

Renda Variável: Representando 9,74% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de índices e cotas de fundos de ações tendo como gestor o Banco Itaú S/A e como Administrador o Itaú Unibanco S.A., apresentando uma rentabilidade nominal positiva no final do Exercício de 2016 de 38,22% contra uma variação positiva de 36,80% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (IGP-M + 4,50% a.a.) em 23,42%.

Renda Fixa: Representando 90,26% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2016 de 14,55%, contra a variação positiva de 14,00% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (IGP-M + 4,50% a.a.) em 2,29%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2016 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 16,64%, ficando acima da sua meta atuarial (IGP-M + 4,50% a.a.) em 4,15%.

PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II

Renda Variável: Representando 9,74% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de índices e de cotas de fundos de ações tendo como gestor o Banco Itaú S/A e como Administrador o Itaú Unibanco S.A., apresentando uma rentabilidade nominal positiva no final do Exercício de 2016 de 38,22% contra uma variação positiva de 36,80% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (IGP-M + 6% a.a.) em 21,67%.

Renda Fixa: Representando 90,26% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2016 de 14,55%, contra a variação positiva de 14,00% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (IGP-M + 6% a.a.) em 0,84%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2016 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 16,64%, ficando acima da sua meta atuarial (IGP-M + 6% a.a.) em 2,68%.

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

Renda Variável: Representando 4,76% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de ações tendo como gestor o Banco Itaú S/A e como Administrador o Itaú Unibanco S.A., apresentando uma rentabilidade nominal positiva no final do Exercício de 2016 de 35,89% contra uma variação positiva de 36,80% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 20,83%.

Renda Fixa: Representando 95,10% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2016 de 14,44%, contra a variação positiva de 14,00% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 1,76%.

Empréstimos: Representando 0,14% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no Exercício de 2016 de 20,62%, ficando acima da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 7,26%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2016 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 15,65%, ficando acima da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 2,84%.

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

Renda Variável: Representando 4,72% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de ações tendo como gestor o Banco Itaú S/A e como Administrador o Itaú Unibanco S.A., apresentando uma rentabilidade nominal positiva no final do Exercício de 2016 de 35,89% contra uma variação positiva de 36,80% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 20,83%.

Renda Fixa: Representando 94,34% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2016 de 14,44%, contra a variação positiva de 14,00% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 1,76%.

Empréstimos: Representando 0,94% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no Exercício de 2016 de 20,62%, ficando acima da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 7,26%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2016 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 15,65%, ficando acima da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 2,84%.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2017 POR PLANO DE BENEFÍCIOS

A presente **Política de Investimentos** tem como objetivo principal estabelecer condições para que os recursos dos Planos de Benefícios da SUPREV sejam geridos visando a preservação do patrimônio, diversificação dos investimentos, limites de exposição ao risco, taxa esperada de retorno, estabilidade, liquidez, custos razoáveis de administração e observância e princípios de responsabilidade socioambiental.

Para tanto, os Planos de Benefícios terão seus recursos aplicados, preponderantemente, em **Títulos de Renda Fixa, Públicos ou Privados e Títulos de Renda Variável, em Fundos de Investimentos e Fundos de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimentos**, observando-se as modalidades de investimentos, os requisitos e as condições, o enquadramento dos recursos, tanto quanto à **alocação por segmentos e carteiras** como quanto à **diversificação por ativos**, definidos no **Capítulo VII – Dos Limites, Seções I, II, III e IV, Capítulo IX – Dos Fundos de Investimentos**, da **Resolução/CMN nº 3.792, de 24/09/2009** e das **Resoluções nº 3846/10 e 4275/13**.

A **Política de Investimentos** deverá observar os requisitos e condições dos ativos conforme definido no **Capítulo VI – Dos Investimentos, na Seção IV e Seção V**.

As gestões dos recursos procurarão como retorno dos investimentos, líquido de todas e quaisquer taxas, inclusive de Imposto de Renda na Fonte, se houver, obter para:

a) o Segmento de Renda Fixa: 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), divulgado pela CETIP, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;

b) o Segmento de Renda Variável: 100% da variação do índice IBrX-50, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;

c) o Segmento de Investimentos Estruturados: prejudicado, tendo em vista que **não serão direcionados recursos para este segmento**.

d) o Segmento de Investimentos no Exterior: prejudicado, tendo em vista que **não serão direcionados recursos para este segmento**.

e) o Segmento de Imóveis: prejudicado, tendo em vista que **não serão direcionados recursos para este segmento**; e

f) o Segmento de Operações com Participantes: para os **Planos de Benefícios constituídos na modalidade de “Benefício Definido”**, no mínimo a **taxa atuarial** correspondente a cada Plano de Benefícios, e para os **Planos de Benefícios constituídos em outra modalidade**, no mínimo **100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)**, divulgado pela CETIP, **acrescida de uma taxa representativa do custo administrativo e operacional da carteira**.

Os Planos de Benefícios deverão alocar seus recursos conforme definido a seguir, considerando que os limites, tanto de aplicação quanto de diversificação, se aplicam ao total dos seus próprios recursos.

A macro alocação dos ativos nos segmentos de **Renda Fixa, Renda Variável e Operações com Participantes** e em suas respectivas carteiras, ficará a cargo da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo desta Entidade, ficando a micro alocação (diversificação) por ativos e por emissor, sob a responsabilidade dos gestores externos e interno, sendo que a avaliação dos resultados será acompanhada pelos órgãos colegiados, principalmente pelo Conselho Fiscal.

De acordo com o artigo 29 da Resolução nº 3.792, de 24/09/2009, os títulos e valores mobiliários integrantes e que integrarão as carteiras dos Planos de Benefícios desta Entidade, devem ter, obrigatoriamente, a identificação do código ISIN (International Securities Identification Number).

Os fluxos de pagamentos e recebimentos relativos às operações, bem como a guarda e verificação da existência dos títulos e valores mobiliários serão efetuados por pessoa jurídica registrada na CVM, para prestação de serviço de custódia.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	80%	100%	90%	CDI-CETIP	IPC-FIPE + 5,50% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	100%	100%	100%	CDI-CETIP	INPC + 5,50% a.a.
Renda Variável	00%	00%	00%		
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	00%	00%		

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	100%	100%	100%	CDI-CETIP	INPC + 5,00% a.a.
Renda Variável	00%	00%	00%		
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	00%	00%		

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	80%	CDI-CETIP	INPC + 4,50% a.a.
Renda Variável	00%	20%	10%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº DME - II

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	80%	CDI-CETIP	Cotas + 0,00% a.a.
Renda Variável	00%	20%	10%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	75%	100%	80%	CDI-CETIP	Cotas + 5,50% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	15%	CDI-CETIP	

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	75%	100%	80%	CDI-CETIP	INPC + 5,50% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	15%	CDI-CETIP	

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos as demonstrações financeiras da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os Planos de Benefícios administrados pela SUPREV, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8 em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas financeiras e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, porém em razão da entidade não estar obrigada a publicar este relatório, este relatório não é elaborado e conseqüentemente, não acompanha as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos

ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de março de 2017.

COKINOS & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
JOSÉ LUIZ DE FARIA
Contador CRC - 1SP116.868/O-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos 15 (quinze) dias do mês de março de 2017, às 09:00 horas, conforme prévia convocação, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da **"SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA"**, na sua sede social, na Rua Dona Maria Pêra, nº. 59, com o objetivo de proceder ao exame do Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios, acompanhados das Notas Explicativas sobre as demonstrações financeiras, Pareceres dos Atuários e da Auditoria Independente, que compõem a Presta o de Contas da Diretoria Executiva, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, conforme incisos **II** e **VI** do artigo **35** do **Estatuto**.

Após o exame de tais documentos, e verificada a exatidão das contas apresentadas, o Conselho Fiscal   de parecer que as referidas peças apresentam adequadamente a posi o patrimonial e financeira da **"SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA"** e, por isso, recomenda ao Conselho Deliberativo desta Funda o a sua aprova o.

Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

MARCELO PACHECO CANDELÁRIA
MOACIR MOREIRA MARQUES JÚNIOR
VALDIR TOGNI

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Aos 17 (dezesete) dias do mês de março de 2017, às 09:30 horas, conforme prévia convoc o, sob a presidência do **Sr. Caio Márcio Goulart**, teve lugar a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da **SUPREV - Funda o Multipatrocinada de Suplementa o Previdenciária**, em sua sede, sita na Rua Dona Maria P ra, n . 59, nesta Capital, Estado de São Paulo, contando com a presença dos Conselheiros abaixo, para tratar da seguinte ordem do dia, de acordo com a convoc o previamente efetuada:

- **Exame do Balanço Anual da SUPREV e Presta o de Contas da Diretoria Executiva relativos ao Exercício de 2016 (Inciso II do Artigo 17 do Estatuto).**

O Conselho Deliberativo da SUPREV – Funda o Multipatrocinada de Suplementa o Previdenciária, no uso de suas atribui es estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial, Demonstr o da Muta o do Patrimônio Social, Demonstr o da Muta o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstr o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstr o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstr o do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, Demonstr o das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios, e Notas Explicativas às demonstr es financeiras, referente ao exercício findo em 31/12/2016, bem como os Pareceres Atuariais emitidos pela ETAA – Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda. e Conde Consultoria Atuarial.

Com base nos documentos examinados nos Pareceres dos Auditores da Cokininos Auditores & Consultores, no Relatório de Controles Internos e no Parecer oferecido pelo Conselho Fiscal em sua reunião de 15/03/2017, aprovando e recomendando ao Conselho Deliberativo a aprova o do Balanço Anual da SUPREV, o Sr. Presidente colocou o item da pauta em discussão.

Examinada e comprovada a exatidão das referidas contas, das Demonstr es Financeiras e demais componentes, colocada em vota o obteve-se a aprova o unânime dos Srs. Conselheiros.

Conforme determina a Resolução CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006, a divulgação das Demonstrações Contábeis e demais documentos pertinentes será realizada mediante remessa do Relatório Anual 2016 a todos os Participantes.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a presente reunião, do que, para constar, lavrou-se a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

CAIO MÁRCIO GOULART

Presidente

GLENN ANDRADE

Vice-Presidente

BERENICE PEREIRA SUCUPIRA

Conselheira

KLEBER HENKE SOUZA

Conselheiro

THIAGO SILVA MAGALHÃES

Conselheiro

Diretoria Executiva

ANTONIO EDSON DE OLIVEIRA

- Diretor Presidente

CARLOS ROBERTO TERCENIO

- Diretor Vice-Presidente

Conselho de Patrocinadoras

CAIO MÁRCIO GOULART

- Presidente do Conselho

GLENN ANDRADE

- Secretário do Conselho

ALBERTINA MARIA MELO DE OLIVEIRA

- Conselheiro Efetivo

KLEBER HENKE SOUZA

- Conselheiro Efetivo

LUIS CARLOS DOS SANTOS

- Conselheiro Efetivo

MARISA MATTOS PEREIRA GUIMARÃES

- Conselheiro Efetivo

MIGUEL GUSTAVO JUNQUEIRA FRANCO

- Conselheiro Efetivo

SEBASTIÃO DA SILVA ANDRADE

- Conselheiro Efetivo



FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rua Dona Maria Pêra nº 59 - CEP 04303-140 - São Judas - São Paulo

Telefone: (0xx11) 5585-0733 - Fac Símlle: (0xx11) 5581-7242

e-mail: suprev@suprev.com.br

Site: www.suprev.com.br